



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FEF

**O USO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR: UM PROTÓTIPO DE PLANEJAMENTO DIDÁTICO**

ARTHUR PALOSCKI BARROS LAZZAROTTO

BRASÍLIA
2024

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FEF

ARTHUR PALOSCKI BARROS LAZZAROTTO

**O USO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR: UM PROTÓTIPO DE PLANEJAMENTO DIDÁTICO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
à Faculdade de Educação Física - FEF da
Universidade de Brasília – UnB para
obtenção do título de Licenciatura em
Educação Física.

Orientadora: Profa. Dra. Rosana Amaro.

BRASÍLIA

2024

ARTHUR PALOSCKI BARROS LAZZAROTTO

**O USO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR: UM PROTÓTIPO DE PLANEJAMENTO DIDÁTICO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
à Faculdade de Educação Física - FEF da
Universidade de Brasília – UnB para
obtenção do título de Licenciatura em
Educação Física.

Orientadora: Profa. Dra. Rosana Amaro.

Aprovado em 11/09/2024

Banca Examinadora

Profa. Dra. Rosana Amaro (Orientadora)

Faculdade de Educação Física - Universidade de Brasília

Prof. Dr. Jorge Henrique Cabral Fernandes

Departamento de Ciência da Computação (CIC) - Universidade de Brasília

Profa. Ludmila Meneses da Silva

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a Deus por ter me dado a resiliência, a sabedoria e a força necessária ao longo de todo o meu processo de formação. Agradeço aos meus pais, José e Elisângela, que me apoiaram direta e indiretamente desde a minha escolha de cursar Educação Física, em que sempre estiveram ao meu lado, desde os momentos de tensão, estresse e ansiedade até nos momentos das conquistas, felicidade e glória que percorri ao longo do curso.

Agradeço a minha noiva, Giovanna, que está comigo incentivando, apoiando e aguentando todos os meus momentos de reclamações, angústias e por ter me aconselhado ao longo do curso. Agradeço à minha amiga, Rayssa por também fazer parte desse processo, em que conviveu ao meu lado desde o Ensino Fundamental, e por ter me ajudado tanto ao longo desses anos.

Agradeço a todos os meus professores, destacando o professor Ricardo Bezerra, da Anatomia Aplicada à Educação Física em que no primeiro semestre me encantou com a sua dedicação e didática incríveis das suas aulas, servindo como uma inspiração durante o curso, e à professora Rosana Amaro, minha orientadora, por ter me ensinado sobre a docência, ter me acolhido na disciplina de estágio e me proporcionado uma boa experiência nessa fase final.

Obrigado a todos vocês!

O USO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM PROTÓTIPO DE PLANEJAMENTO DIDÁTICO

Arthur Paloscki Barros Lazzarotto¹

Rosana Amaro¹

Universidade de Brasília - UnB

Resumo

O presente trabalho visa apresentar a implementação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) na Educação Física Escolar, por meio da elaboração de um material interativo para o planejamento de aulas. A pesquisa de abordagem qualitativa por meio de pesquisa exploratória foi desenvolvida a partir de uma revisão da literatura sobre as possibilidades e desafios da utilização das TDICs na Educação Física, no contexto escolar. O protótipo foi elaborado e fundamentado com textos que tratam do tema, a interface foi enriquecida com imagens e ícones visando promover uma experiência interativa, dinâmica e atrativa com os conteúdos que compõem a elaboração de planejamento das aulas de Educação Física e, consequentemente, contribuir com a formação dos estudantes do curso de licenciatura em Educação Física. O instrumento utilizado para coleta foi o questionário online (Google Forms) e a ferramenta Trello para concepção do protótipo. O questionário foi disposto em questões objetivas e abertas, infere-se que o protótipo obteve uma aceitação bastante satisfatória e expressiva analisando os resultados.

Palavras-chave: *Tecnologias Educacionais; Educação Física; Educação Física Escolar; Inovação Pedagógica; TDICs; Protótipo.*

Abstract

This paper aims to present the implementation of Digital Information and Communication Technologies (DICTs) in School Physical Education through the development of interactive material for lesson planning. The qualitative research, conducted via exploratory methods, was developed based on a literature review concerning the possibilities and challenges of utilizing DICTs in Physical Education within the school context. The prototype was designed and grounded with texts on the subject, and the interface was enriched with images and icons to promote an interactive, dynamic, and engaging experience with the content involved in Physical Education lesson planning. Consequently, it contributes to the training of students in the Physical Education teaching degree program. The data collection instrument used was an online questionnaire (Google Forms), and the Trello tool was employed for the design of the prototype. The questionnaire included both objective and open-ended questions. It can be inferred that the prototype received a highly satisfactory and significant acceptance based on the analyzed results.

Keywords: *Educational Technologies; Physical Education; School Physical Education; Pedagogical Innovation; DICTs; Prototype.*

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Amostragem de identidade de gênero entre os participantes.

Gráfico 2: Amostragem de idade entre os participantes.

Gráfico 3: Amostragem do semestre cursado pelos participantes.

Gráfico 4: Disciplinas de estágios realizadas pelos participantes.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Comentários na navegação dos tópicos da ferramenta Trello.

Quadro 2: Comentários acerca do layout e construção do Protótipo.

Quadro 3: Comentários acerca de melhorias para o protótipo de Planejamento Didático.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Primeiras impressões em relação à estrutura e organização do protótipo.

Tabela 2: Organização e visualização das seções.

Tabela 3: Navegação nos tópicos da ferramenta Trello.

Tabela 4: Avaliação dos conteúdos e a sua relevância na seção Dados de Identificação.

Tabela 5: Avaliação da apresentação dos conteúdos e a sua relevância na seção “Dados de Identificação”.

Tabela 6: Avaliação dos conteúdos e a sua relevância na seção “Metas de Aprendizagem”.

Tabela 7: Avaliação da apresentação dos conteúdos e a sua relevância na seção “Metas de Aprendizagem”.

Tabela 8: Avaliação dos conteúdos e a sua relevância na seção “Estrutura da Aula”.

Tabela 9: Avaliação da apresentação dos conteúdos e a sua relevância na seção “Estrutura da Aula”.

Tabela 10: Avaliação dos conteúdos e a sua relevância na seção “Avaliação”.

Tabela 11: Avaliação da apresentação dos conteúdos e a sua relevância na seção “Avaliação”.

Tabela 12: Aspectos gerais do Protótipo de Planejamento Didático no recurso "Trello”.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Mapa da Pesquisa.

Figura 2: Exemplo de aula construtivista.

Figura 3: Panorama do Protótipo de Planejamento Didático.

Figura 4: Dados de Identificação.

Figura 5: Metas de Aprendizagem.

Figura 6: Estrutura da Aula.

Figura 7: Avaliação.

Figura 8: Questão do questionário da pesquisa.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1 Planejamento Didático na Educação Física	16
2.2 Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na Educação	18
2.3 Benefícios do Uso de TDIC na Educação Física	19
2.4 Currículo em Movimento e a Importância da Formação Docente Para o Uso das TDICS	21
3. PERCURSO METODOLÓGICO	24
3.1 Objetivo geral	25
3.2 Objetivos específicos	25
3.3 Participantes da pesquisa	25
3.4 O Protótipo de Planejamento Didático	25
3.4.1 Dados de Identificação	27
3.4.2 Metas de Aprendizagem	28
3.4.3 Estrutura da Aula	29
3.4.4 Avaliação	30
3.5 Instrumento de pesquisa	32
3.6 Coleta	33
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	35
4.1 Perfil dos estudantes	35
4.2 Estrutura do protótipo, visualização e navegação	39
4.3 Conteúdos e a sua relevância	43
4.3.1 Seção - Dados de Identificação	43
4.3.2 Seção – Metas de Aprendizagem	46
4.3.3 Seção – Estrutura da Aula	47
4.3.4 Seção - Avaliação	50
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	55
5.1. Limitações de pesquisa	55
5.2. Importância da pesquisa	56
6. REFERÊNCIAS	58

1. INTRODUÇÃO

Não é de hoje em que se fala sobre o mundo digital, os avanços tecnológicos e os impactos causados por eles no cotidiano de todas as pessoas. A ideia de uma sociedade tecnologizada já não é mais ficção científica, mas sim realidade. Em quase todas as áreas da vida, as modernas tecnologias de informação e comunicação se tornaram ferramentas indispensáveis.

A Educação Física é uma disciplina que tem grande importância no desenvolvimento integral dos estudantes. Ela não apenas ajuda a melhorar a aptidão física, mas também tem impacto na saúde mental, social e emocional dos estudantes.

As mudanças e transformações causadas pelos avanços tecnológicos e a adoção dos artigos digitais no cotidiano afetaram a dimensão social dos seres humanos, modificando a maneira em como as pessoas se relacionam entre si, com objetos e com o ambiente, além disso, a maneira como interagem com as coisas, adquirem informações e formam conhecimentos foi algo modificado nesta última década (Guimarães, 2022).

A pandemia desencadeada pelo Covid-19 acelerou ainda mais esse processo de mudanças, fazendo com que diversos setores e ambientes fossem forçados a adaptar-se, modificar-se e alterar-se diante das condições da realidade. Segundo Cani et al (2020), nessa modalidade

A pandemia da Covid-19 trouxe à humanidade um novo aprendizado: a urgência de todos se adequarem às Tecnologias Digitais De Informação e Comunicação (TDIC). A situação inédita desta geração do século XXI criou oportunidades para quem estava acostumado a lidar com as TDIC como uma opção e instigou os que não tinham o costume a se apropriarem dos recursos tecnológicos de alguma forma. [...] No âmbito da educação não poderia ser diferente, pois, mais do que nunca, vivemos a certeza de que a escola não é somente um prédio (Cani et al, 2020, p. 2).

Evidenciam que o ensinar e a educação também foram sujeitas às adaptações das quais ainda remanescem no ensino atual, adotando e usando tecnologias, as chamadas de tecnologias educacionais, para a sala de aula.

No ambiente escolar, planejamos e criamos situações de ensino, ou seja, as circunstâncias e recursos necessários para que os estudantes possam adquirir conhecimento e desenvolver suas habilidades cognitivas.

O planejamento didático é uma das etapas mais importantes do processo de ensino-aprendizagem na Educação Física. É por meio dele que os objetivos, conteúdos, metodologias e avaliações são definidos e organizados, permitindo que o professor tenha uma visão clara do que pretende alcançar em suas aulas. Para que os objetivos da disciplina sejam alcançados, é fundamental haver um planejamento didático eficiente, conforme Conceição (2019)

O planejamento escolar para nós professores é como uma bússola que temos, serve para nos orientar em plena sala de aula, é nele que colocamos tudo que achamos necessário para ter uma aula com bons êxitos, desde atividades a materiais que norteiam e ajudam o professor para aulas (Conceição, 2019, p. 9).

Com o avanço das tecnologias educacionais e das tecnologias de informação e comunicação, há diversas ferramentas que podem auxiliar os professores a planejar e executar suas aulas de maneira mais eficiente e dinâmica.

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), um termo recente e utilizado para se referir a todas as formas de tecnologia digital da comunicação e informação, englobando as ferramentas que podem e devem ser utilizadas a fim de agregar, acrescentando maior qualidade na atividade do ensinar, realizada pelos docentes.

Segundo o documento “Currículo em Movimento da Educação Básica” (2018, 2) em relação às TDICs destaca-se a importância de sua incorporação no processo educativo, enfatizando que as tecnologias digitais não são apenas um recurso pedagógico, mas também fazem parte da cultura contemporânea. As TDICs podem ser utilizadas de diversas formas na educação, desde a pesquisa de informações e a comunicação com outras pessoas até a produção de conteúdos multimídia. O documento aponta que o uso das TDICs deve ser integrado às demais atividades pedagógicas, contribuindo para a formação integral dos estudantes.

Além disso, o documento destaca a importância da formação dos educadores para o uso adequado das TDICs, incluindo a seleção de recursos e a orientação dos

estudantes em relação ao uso ético e seguro da internet. O Currículo em Movimento também ressalta a necessidade de se promover a inclusão digital e a redução das desigualdades de acesso às TDICs entre os estudantes, buscando garantir a equidade no processo educativo.

O presente trabalho tem como objetivo fornecer um material de como criar um planejamento didático para a disciplina de Educação Física utilizando as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) como ferramentas de apoio, e também facilitar e contribuir no processo de planejamento de aula dos discentes das matérias de estágio da Universidade de Brasília. A presente pesquisa surge da necessidade identificada em sala de aula, onde muitos estudantes enfrentam dificuldades no processo de planejamento e organização das atividades práticas.

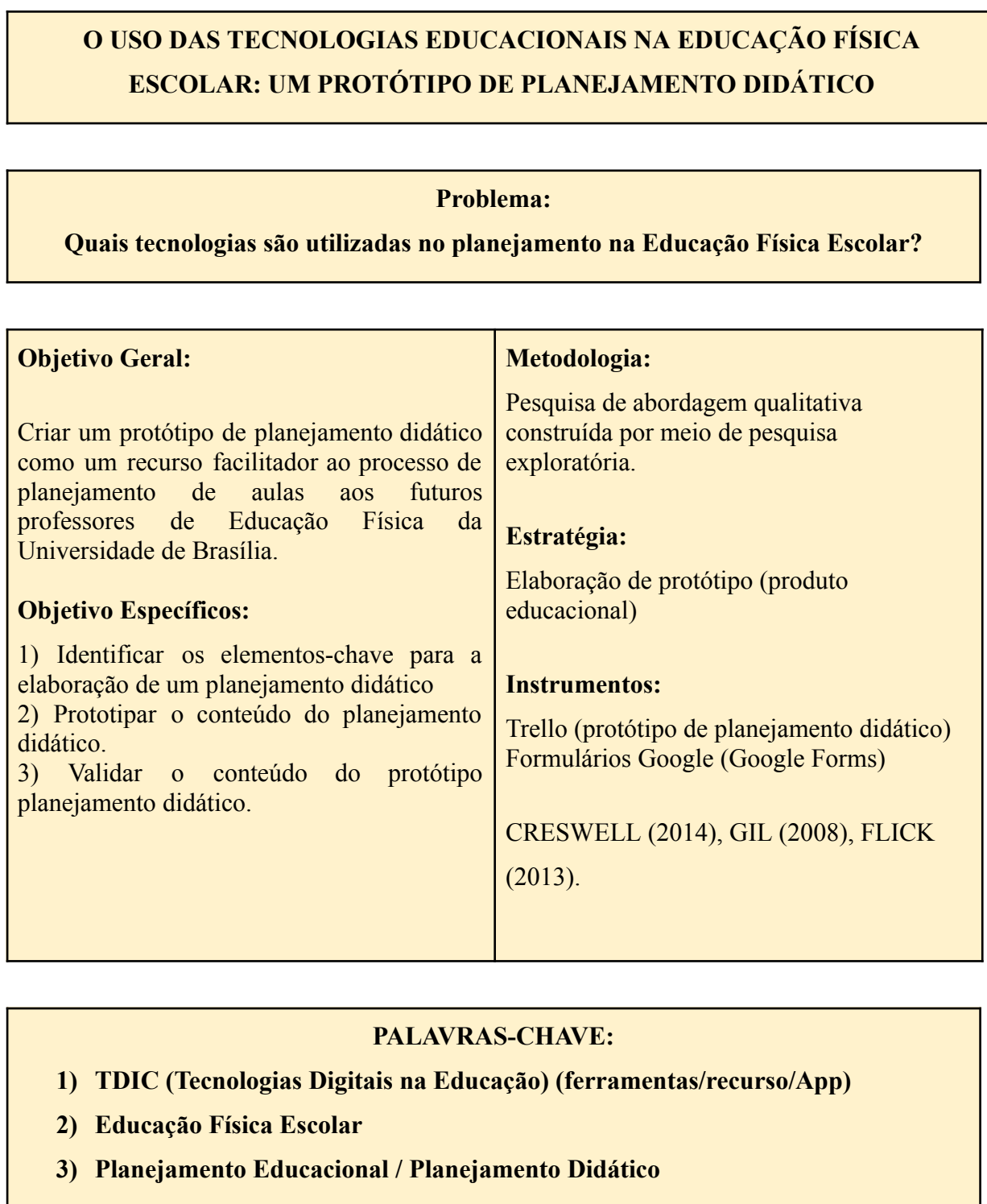
Para tanto, será realizada uma revisão da literatura sobre o tema, abordando as diretrizes curriculares nacionais da Educação Básica, o Currículo em Movimento e as tecnologias educacionais e de informação e comunicação aplicadas à Educação Física. Em seguida, será proposto a elaboração do planejamento didático, destacando a importância de cada uma das etapas.

Por fim, serão apresentadas as considerações finais, levando em conta os dados recolhidos na visão dos discentes da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília (UnB) e a importância da implementação da tecnologia no uso de sala de aula para a Educação Física.

Além disso, será investigado como essas ferramentas podem ser usadas para criar um material interativo que facilite o planejamento didático. Conforme aponta Prensky (2010), as tecnologias digitais têm o potencial de transformar a educação, proporcionando novas formas de ensinar e aprender, tornando o ensino mais dinâmico e atraente para os estudantes.

Em suma, acredita-se que a elaboração de um protótipo de planejamento didático utilizando as tecnologias educacionais podem ser uma estratégia eficaz para melhorar o processo de ensino-aprendizagem na Educação Física. Espera-se que este estudo possa contribuir para a formação dos discentes da Universidade de Brasília, bem como servir de referência para outros profissionais da área que desejam incorporar as tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas.

Figura 1: Mapa da Pesquisa



Fonte: elaborado pelo autor Arthur Paloscki (2024).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo será apresentado o referencial teórico que trata de temas associados diretamente com este trabalho, dentre eles as TDICs (Tecnologias Digitais na Educação); Trello; Educação Física Escolar; Planejamento Educacional / Planejamento Didático, sendo de grande importância e necessários para a sua compreensão.

A pesquisa do referencial teórico foi realizada através do Scholar Google utilizando as palavras-chaves: TDIC; Educação Física Escolar; Planejamento Educacional; Planejamento Didático; Protótipo. Trazendo como critério de seleção e preferência aos trabalhos com publicações mais recentes, com o mínimo de 30 citações em outros trabalhos e com maior proximidade a temática protótipos educacionais.

O uso das tecnologias educacionais na educação física escolar tem sido amplamente discutido na literatura acadêmica, com várias pesquisas enfocando o potencial dessas ferramentas para melhorar a eficácia do ensino e da aprendizagem (Bottentuit Junior, 2010).

Nesse contexto, os estudos de Thomas et al. (2017) apontam que o uso de tecnologias digitais pode contribuir para uma aprendizagem mais ativa e participativa dos estudantes. Além disso, as tecnologias podem proporcionar aos estudantes a oportunidade de experimentar uma variedade maior de atividades físicas, o que pode aumentar sua motivação e engajamento nas aulas.

Entretanto, também é importante mencionar as descobertas de Janz et al. (2015), que alertam para os desafios associados à integração das tecnologias na educação física. Entre esses desafios estão a falta de formação dos professores e a resistência de alguns estudantes e docentes em relação ao uso da tecnologia.

Em termos de planejamento didático, Prensky (2010) argumenta que as tecnologias podem ser usadas como ferramentas para transformar a maneira como a educação física é ensinada e aprendida. Por exemplo, ele sugere que as tecnologias podem ser usadas para criar ambientes de aprendizagem mais personalizados e interativos.

Ainda nesse sentido, Wang (2019) sugere que as tecnologias educacionais podem ser utilizadas para apoiar o desenvolvimento de estratégias pedagógicas baseadas em jogos. Segundo os autores, essa abordagem pode ser particularmente eficaz no ensino de habilidades motoras e na promoção da atividade física.

Por fim, é importante salientar que, apesar do potencial das tecnologias educacionais, ainda há uma necessidade de mais pesquisas nessa área. Como afirma Johnston (2018), é preciso explorar mais apropriadamente como essas tecnologias podem ser integradas ao currículo de educação física para melhorar a aprendizagem dos estudantes.

Na revisão de literatura, é crucial não só entender como as tecnologias educacionais estão sendo usadas na educação física escolar, mas também identificar quais são as melhores práticas e quais são os desafios enfrentados. Diversos estudos têm sido realizados sobre o uso de tecnologia na educação física, abordando áreas como a motivação dos estudantes, a avaliação da aptidão física e o desenvolvimento de habilidades motoras (Goktas, Yildirim & Yildirim, 2009).

Um estudo realizado por Casey e Jones (2011) destaca que o uso da tecnologia pode melhorar a motivação dos estudantes para participar das aulas de educação física. Eles descobriram que o uso de aplicativos interativos e jogos digitais pode ajudar os estudantes a se envolverem mais nas atividades propostas. No entanto, os autores também advertem que essas ferramentas devem ser usadas com cuidado para evitar substituir atividades físicas por tempo de tela sedentário.

Além disso, Thomas et al. (2012) argumentam que as tecnologias educacionais também podem ser usadas para avaliar a aptidão física dos estudantes. Usando dispositivos como monitores de frequência cardíaca e pedômetros, os professores podem coletar dados objetivos sobre o desempenho do estudante e usar esses dados para informar as decisões sobre ensino e aprendizado.

Do ponto de vista do desenvolvimento motor, Casey (2011) argumenta que o uso da tecnologia pode ajudar os estudantes a melhorarem suas habilidades motoras ao permitir um feedback visual imediato. Por exemplo, o uso de vídeos pode permitir que os estudantes vejam e corrijam seus movimentos.

No entanto, apesar dos muitos benefícios potenciais do uso da tecnologia na educação física, também existem desafios a serem enfrentados. Muitos professores carecem de formação adequada para usar efetivamente as tecnologias educacionais em suas aulas (Wang, 2019). Além disso, também há preocupações com a acessibilidade e a equidade no acesso à tecnologia.

Em conclusão, o campo da educação física tem muito a ganhar com o uso de tecnologias educacionais. No entanto, é crucial que essas ferramentas sejam usadas de maneira apropriada e eficaz para maximizar seus benefícios e minimizar quaisquer desvantagens potenciais. Esse será um foco importante para pesquisas futuras e desenvolvimento profissional na área.

2.1 Planejamento Didático na Educação Física

O planejamento didático na Educação Física é uma etapa fundamental para o desenvolvimento de aulas e atividades que promovam a aprendizagem significativa dos estudantes, consiste em uma etapa essencial do processo educacional, na qual o professor organiza suas aulas e define os objetivos, conteúdos, metodologias e avaliações, levando em consideração seus interesses, habilidades e necessidades. Assim, busca-se a integração entre os aspectos teóricos e práticos da disciplina.

O planejar assume um papel crucial para garantir a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, conforme Conceição (2019)

O planejamento é de extrema importância, desde que, na sua elaboração, os principais autores saibam relacionar os conteúdos com a realidade educacional. O plano não deve estar desvinculado das relações que há entre a escola e a realidade do aluno, no sentido de buscar novos caminhos, cujo objetivo é transformar a realidade existente (Conceição, 2019, p. 2).

Um aspecto que deve ser considerado para se ter êxito são os conteúdos lecionados fazerem uma ponte com a realidade dos estudantes, criando uma conexão e dando sentido ao que se aprende.

Segundo Castellani (2014) um planejamento didático bem estruturado na Educação Física proporciona uma base sólida para o processo educacional, permitindo que os estudantes adquiram competências físicas, cognitivas e socioemocionais importantes para sua formação integral. O planejamento deve ser

flexível, permitindo ajustes e adaptações conforme a necessidade, visando sempre a melhoria contínua da prática pedagógica e o sucesso dos estudantes, proporcionando uma abordagem diversificada e motivadora.

Existem diferentes modelos de planejamento didático que podem ser adotados pelos professores, dependendo do contexto e dos objetivos educacionais. Alguns dos modelos mais comuns incluem:

Modelo construtivista: O modelo construtivista enfatiza a construção ativa do conhecimento pelos estudantes. O planejamento nesse modelo leva em consideração as experiências e conhecimentos prévios dos estudantes, promovendo a interação e o engajamento ativo dos estudantes no processo de aprendizagem.

Figura 2 – Exemplo de aula construtivista

Modelo de Aula Construtivista:

OBJETIVO: DANÇAR

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Fazer com que os estudantes construam uma coreografia.

CONTEÚDOS:

- Noções de espaço, direções, lateralidade e níveis;
- Fluência;
- Ritmo
- Criatividade

AValiação:

Observação, auto avaliação, relatório do grupo.

Modelo tradicional: Neste modelo, o planejamento é organizado de forma linear e sequencial, com foco na transmissão de informações pelo professor e na reprodução pelos estudantes. O conteúdo é dividido em unidades de ensino, seguidas por atividades de exercícios e avaliações.

Modelo por projetos: Nesse modelo, o planejamento é baseado em projetos de aprendizagem, nos quais os estudantes trabalham em torno de um tema ou problema central. O planejamento envolve a definição de objetivos, atividades, recursos e avaliações relacionadas ao projeto.

2.2 Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na Educação

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) têm se tornado cada vez mais presentes na sociedade contemporânea e, conseqüentemente, no contexto educacional. Elas englobam diversos recursos e ferramentas digitais que podem ser utilizados como apoio ao processo de ensino-aprendizagem. Nas aulas de Educação Física, as TDIC podem oferecer oportunidades de enriquecimento pedagógico, estimular o interesse dos estudantes e ampliar as possibilidades de aprendizado.

O progresso da tecnologia surge como um agente revolucionário no cenário educacional. Esse avanço não apenas introduz novas ferramentas, mas também reestrutura os modos de ensino e aprendizagem, gerando oportunidades inéditas tanto para os estudantes quanto para os educadores. A incorporação de dispositivos digitais, softwares educativos e plataformas online está reconfigurando a maneira como o conhecimento é comunicado e assimilado.

Conforme apontado por Wang (2019), a inclusão da tecnologia na educação diz respeito à utilização de recursos tecnológicos, tais como computadores, tablets, smartphones, internet, entre outros, visando fortalecer e aperfeiçoar o processo de ensino e aprendizagem. Essa integração possui a capacidade de ampliar o acesso à educação, estimular a interação entre educadores e estudantes, personalizar a abordagem pedagógica e oferecer benefícios como o uso de recursos multimídia.

É relevante ressaltar que, apesar dos progressos tecnológicos ocorrerem de maneira significativa, especialmente nas últimas décadas, esses recursos nem

sempre alcançam ou estão acessíveis a todas as classes sociais, ou indivíduos. Conforme Branco, Adriano e Zanatta (2020)

A internet, por exemplo, um recurso básico e essencial em um mundo cada vez mais digital, não está presente em todos os domicílios brasileiros, o que também provoca influências na educação. [...] mais de 20,0% dos domicílios do país ainda não possuem este recurso. Nas Regiões Norte e Nordeste a situação é ainda mais crítica, sendo que cerca de 30,0% dos domicílios ainda não contam com este serviço (Branco, Adriano e Zanatta, 2020. p.330).

A problemática relacionada às dificuldades de acesso à internet em áreas rurais constitui um desafio significativo no contexto contemporâneo. Enquanto os avanços tecnológicos têm impulsionado a sociedade em direção a uma era digital, as zonas rurais frequentemente enfrentam limitações consideráveis no que diz respeito à conectividade online. A ausência de infraestrutura adequada, a distância geográfica e a falta de investimentos são fatores determinantes que contribuem para a exclusão digital nessas regiões.

A internet, que se tornou uma ferramenta essencial em diversos aspectos da vida cotidiana, desde a educação até a prestação de serviços, evidencia disparidades sociais quando seu acesso é precário ou inexistente nas comunidades rurais. Abordar e superar essas dificuldades torna-se imperativo para promover a inclusão digital e mitigar as disparidades socioeconômicas entre áreas urbanas e rurais.

Segundo Branco, Adriano e Zanatta (2020) frente a essa situação, é perceptível que, mesmo considerando as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como meios cruciais para aprimorar a qualidade da educação, é imperativo realizar investimentos mais substanciais na infraestrutura e na aquisição de recursos tecnológicos. Essa medida se faz necessária para permitir que professores e estudantes possam efetivamente incorporar tais recursos no processo de ensino e aprendizagem.

2.3 Benefícios do Uso de TDIC na Educação Física

O uso de TDIC na Educação Física traz consigo uma série de benefícios. Por meio de recursos multimídia, simulações, jogos e aplicativos, é possível criar experiências de aprendizagem mais dinâmicas e interativas, proporcionando maior

engajamento dos estudantes. Além disso, as TDICs podem facilitar a compreensão de conceitos abstratos, promover a prática de habilidades motoras de forma individualizada e oferecer acesso a informações atualizadas e diversificadas sobre diferentes modalidades esportivas e atividades físicas.

Segundo Jonassen (1995), as tecnologias educacionais podem ser utilizadas como ferramentas cognitivas que auxiliam no desenvolvimento do pensamento crítico e na resolução de problemas. Nesse contexto, o uso intencionado dessas ferramentas digitais na Educação Física pode promover uma aprendizagem mais significativa.

A introdução da tecnologia no meio acadêmico proporcionou um avanço científico e tecnológico mais rápido e acessível. A presença positiva dessas tecnologias, como a utilização da internet, tem se transformado em uma ferramenta facilitadora na interação entre professores e estudantes, reduzindo as barreiras de troca de informação e de aprendizado. Isso contribui para o aperfeiçoamento contínuo da educação. De acordo com Moran (2013, p.30):

As tecnologias digitais provocam mudanças profundas na educação presencial e a distância. [...] Podemos aprender desde vários lugares, ao mesmo tempo, on-line e offline, juntos e separados. Na educação a distância, permitem o equilíbrio entre a aprendizagem individual e colaborativa, de forma que os alunos de qualquer lugar podem aprender em grupo, em rede, de forma mais flexível e adequada para cada aluno.” (Moran, 2013, p.30).

A incorporação de recursos tecnológicos no processo de ensino torna-se cada vez mais indispensável, uma vez que oferece uma abordagem distintiva, permitindo aos estudantes construir conhecimento por meio da interação e comunicação. Quando os educadores utilizam essas tecnologias, há uma intensificação e aprimoramento notáveis nas práticas pedagógicas, tanto dentro quanto fora da sala de aula, criando um ambiente propício para análise e reflexão sobre os benefícios, as mudanças e os conhecimentos que podem ser transmitidos e construídos.

Conforme destacado por Dos Santos Junior (2020), à medida que as tecnologias avançam, os tradicionais livros físicos, que por muitos anos foram considerados o principal recurso didático, deixaram de ser a única fonte no processo de ensino-aprendizagem. Diante dessa mudança, os sistemas de ensino

incorporaram a tecnologia como um material didático essencial, proporcionando uma vasta gama de conhecimentos didáticos aos estudantes.

A utilização da tecnologia traz inúmeros benefícios para a educação, sendo a produção um elemento crucial nesse processo. Quando se trata de materiais didáticos online, é essencial considerar suas características, ferramentas e organização. Conforme apontado por Dos Santos Junior (2020), a elaboração de material didático requer do profissional, flexibilidade, conhecimento e competência tecnológica, capacitando-o a adaptar sua abordagem educativa para interagir de maneira eficaz com os estudantes.

2.4 Currículo em Movimento e a Importância da Formação Docente Para o Uso das TDICS

O Currículo em Movimento (2018.2) é outro documento importante que norteia a elaboração dos currículos escolares. Ele foi elaborado pelo Ministério da Educação e visa a promover uma educação mais contextualizada e integrada com as realidades dos estudantes.

No que diz respeito à Educação Física, o Currículo em Movimento destaca a importância de se trabalhar com as habilidades motoras, os jogos e as brincadeiras, os esportes, a dança e as lutas. Além disso, ele enfatiza que é fundamental que os professores trabalhem com as questões de gênero, etnia e inclusão social, contribuindo para a formação de cidadãos mais críticos e conscientes.

O planejamento didático para a Educação Física é um processo fundamental para garantir a efetividade do ensino. Segundo Tendinha (2021), um bom planejamento didático deve contemplar os seguintes elementos:

- **Objetivos de aprendizagem:** definição clara dos objetivos que se pretende atingir com a aula.
- **Conteúdo programático:** seleção dos conteúdos que serão abordados na aula.
- **Metodologia de ensino:** definição da metodologia que será utilizada para ensinar os conteúdos.

- **Avaliação:** definição dos critérios e instrumentos que serão utilizados para avaliar a aprendizagem dos estudantes.

Além desses elementos, é importante que o planejamento didático considere as características dos estudantes e o contexto em que serão realizadas as aulas. Por exemplo, as aulas para estudantes do ensino fundamental devem ser diferentes das aulas para estudantes do ensino médio, assim como as aulas realizadas em uma escola pública podem apresentar diferenças em relação às aulas realizadas em uma escola particular. Outro ponto a ser destacado é a relevância da formação docente para a incorporação eficaz da tecnologia na prática pedagógica é um tema crucial no cenário educacional contemporâneo. A constante evolução tecnológica tem transformado as dinâmicas de ensino e aprendizagem, demandando dos educadores uma atualização constante e habilidades específicas para integrar de maneira efetiva as ferramentas tecnológicas em suas práticas pedagógicas. Conforme aponta Branco, Adriano e Zanatta (2020)

Nesse horizonte, para que os professores sejam melhor preparados para lidar com tantas mudanças, com os avanços tecnológicos, com as novas mídias e com o perfil dos alunos que vem mudando constantemente, é importante repensar e investir mais na formação inicial e na formação continuada. Contudo, no cenário brasileiro ainda há desafios mais básicos que não foram superados, como garantir que todos profissionais tenham curso superior e licenciatura específica para as disciplinas que lecionam. Branco, Adriano e Zanatta (2020. p.335).

A formação docente nesse contexto não se limita apenas ao domínio técnico das tecnologias, mas abrange uma compreensão profunda de como essas ferramentas podem ser estrategicamente utilizadas para promover a participação ativa dos estudantes, estimular o pensamento crítico e personalizar o processo de ensino. A capacitação adequada dos educadores para explorar o potencial das tecnologias educacionais não apenas eleva a qualidade do ensino, mas também contribui para o desenvolvimento de competências essenciais nos estudantes, preparando-os para os desafios de uma sociedade cada vez mais digitalizada.

Segundo Branco, Adriano e Zanatta (2020) frente a essa situação, é perceptível que, mesmo considerando as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como meios cruciais para aprimorar a qualidade da educação, é imperativo realizar investimentos mais substanciais na infraestrutura e na

aquisição de recursos tecnológicos. Essa medida se faz necessária para permitir que professores e estudantes possam efetivamente incorporar tais recursos no processo de ensino e aprendizagem.

Diante desse contexto e dos desafios que a educação enfrenta na chamada cultura digital, é de suma importância analisar o papel desempenhado pela escola na superação das demandas por uma infraestrutura mais avançada e pela disponibilização de recursos tecnológicos adicionais com objetivos pedagógicos. Dessa maneira, é fundamental aprimorar tanto a formação inicial quanto a formação continuada dos professores, garantindo que estejam mais bem capacitados para enfrentar as mudanças no perfil dos estudantes e para explorar eficientemente o uso de mídias digitais e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no contexto educacional.

3. PERCURSO METODOLÓGICO

O propósito deste capítulo consiste em apresentar a totalidade do percurso metodológico empregado na pesquisa atual, abordando a escolha do tipo de pesquisa, os objetivos geral e específicos, os instrumentos de pesquisa, os participantes e os procedimentos utilizados na coleta de dados.

O trabalho apresentado se desenvolveu com base na abordagem qualitativa Creswell (2014) e foi construída por meio de uma pesquisa exploratória, Gil (2008) explica que:

As pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. De todos os tipos de pesquisa, estas são as que apresentam menor rigidez no planejamento. Habitualmente envolvem levantamento bibliográfico e documental, entrevistas não padronizadas e estudos de caso. Procedimentos de amostragem e técnicas quantitativas de coleta de dados não são costumeiramente aplicados nestas pesquisas. Gil (2008, p.27)

O tema do presente trabalho se mostra bastante atual, e apresenta, por consequência, uma pequena gama de estudos e pesquisas acerca do tema, justificando assim a escolha do tipo de pesquisa.

Assim, conforme Gil (2008, p. 27) as pesquisas exploratórias têm como propósito oferecer uma visão abrangente e aproximada de um determinado fenômeno. Esse tipo de investigação é particularmente conduzida quando o tema selecionado é pouco explorado, tornando desafiador formular hipóteses precisas e operacionais sobre o assunto, o que se encaixa com as entrevistas não padronizadas e estudos de caso, assim como as que foram utilizadas e aplicadas no levantamento de dados.

Segundo Flick (2013), a pesquisa qualitativa visa alcançar o significado subjetivo das questões a partir das experiências e perspectivas dos participantes. Dessa forma, devido à natureza da pesquisa ter um caráter mais subjetivo, buscando compreender as percepções individuais e as nuances das experiências vivenciadas pelos participantes a respeito do protótipo, optou-se pela abordagem qualitativa, uma vez que o foco principal deste estudo era identificar as experiências dos estudantes da FEF durante a utilização do protótipo e as opiniões por eles formadas acerca do conteúdo.

3.1 Objetivo geral

Criar um protótipo de planejamento didático como um recurso facilitador ao processo de planejamento de aulas aos futuros professores de Educação Física da Universidade de Brasília.

3.2 Objetivos específicos

- Identificar os elementos-chave para a elaboração de um planejamento didático;
- Prototipar o conteúdo do planejamento didático;
- Validar o conteúdo do protótipo por meio de questionário online.

3.3 Participantes da pesquisa

Os participantes da pesquisa eram estudantes da graduação do curso de Educação Física, filtrando somente os estudantes da Licenciatura da Faculdade de Educação Física (FEF) da Universidade de Brasília (UnB). Ao todo 44 pessoas participaram do questionário, e foram validadas totalizando uma amostra de 29 participantes.

O recorte dos participantes foi optado devido à natureza do protótipo, em que o objetivo em si - “criar um protótipo de planejamento didático como um recurso facilitador ao processo de planejamento de aulas aos futuros professores de Educação Física da Universidade de Brasília” - assim se tratando de um tema voltado para os estudantes da Licenciatura.

3.4 O Protótipo de Planejamento Didático

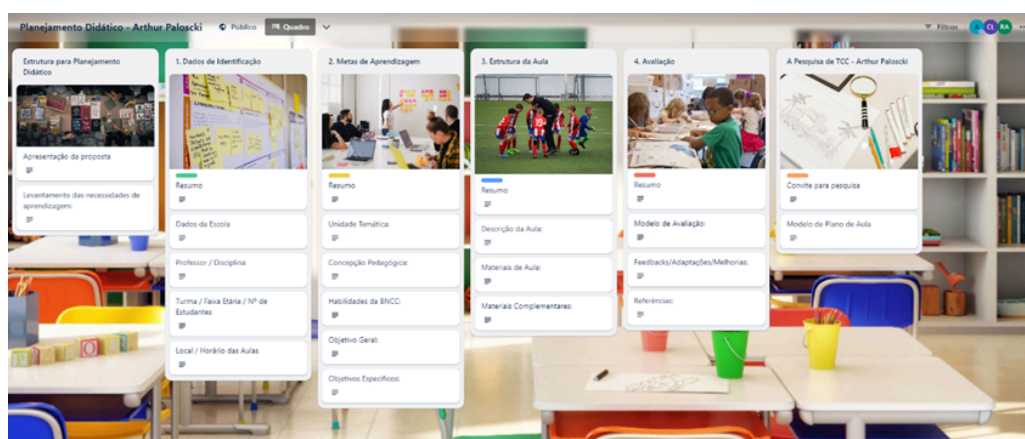
Este tópico está destinado à apresentação do protótipo, partindo desde a sua estrutura até ao modelo de plano de aula disponibilizado, ao final, para os estudantes usufruírem. Buscando ser acessível a todos os estudantes, a ideia do protótipo foi concebida com a proposta de ser um recurso facilitador para a elaboração do planejamento didático voltado para a Educação Física.

Aberto ao público, o protótipo pode ser acessado por qualquer pessoa que tenha interesse, a sua estrutura e conteúdo também poderiam ser aproveitados por graduandos de outros cursos de licenciatura ou professores que já atuam.

A escolha da plataforma na qual mais se enquadrava com o protótipo, após uma pesquisa foi o *Trello*, geralmente e em sua grande parte utilizado por empresas para estabelecer fluxogramas ou operações, a plataforma demonstrou fácil acessibilidade por não haver custos, e apresentou uma gama rica de recursos para a construção e estruturação do protótipo.

Embasado em uma pesquisa bibliográfica e, em documentos norteadores da educação, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) elaborado pelo Ministério da Educação (MEC), o conteúdo foi adaptado buscando utilizar uma linguagem simples e direta, visando ser um material de leitura e entendimento fácil e rápido, porém, com a cautela de trazer um conteúdo significativo. Desta forma, ao acessar o protótipo, a pessoa se depara com uma notificação explicando toda a proposta e objetivo do protótipo, e por seguinte, a figura 3 retrata a visão inicial do estudante sobre o protótipo.

Figura 3 – Panorama do Protótipo de Planejamento Didático



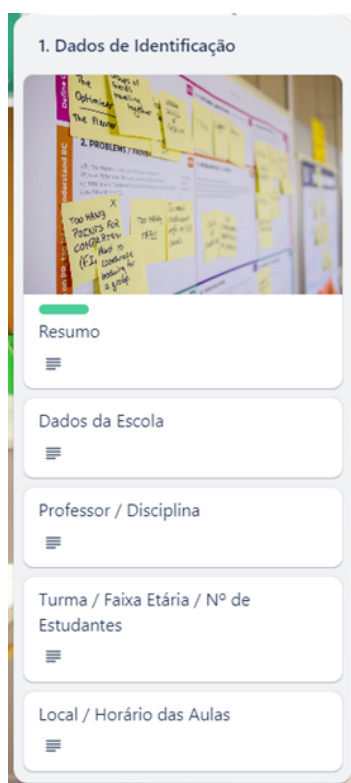
Fonte: Elaborado pelo autor Arthur Paloscki (2024)

Estruturado em blocos e elaborado pensando em criar uma progressão para o estudante durante a sua navegação, cada bloco compõe vários elementos elencados como importantes, tanto na literatura, quanto na perspectiva do autor para a construção do planejamento didático. E como forma do estudante se aprofundar, todos os conteúdos elaborados, também são acompanhados de uma bibliografia.

3.4.1 Dados de Identificação

O tópico Dados de Identificação no planejamento didático refere-se a todas as informações gerais sobre o planejamento, segundo Zabala (1998), é de suma importância que se conheça tanto o ambiente, no qual será ministrada a aula, como os estudantes que participarão desse processo de construção do conhecimento, assim podendo dimensionar e pensar na estrutura do corpo da aula. Além disso, facilita a compreensão por parte do leitor do planejamento de aula e melhora a organização do Planejamento Didático.

Figura 4 – Dados de Identificação



1. Dados de Identificação

Resumo

Dados da Escola

Professor / Disciplina

Turma / Faixa Etária / Nº de Estudantes

Local / Horário das Aulas

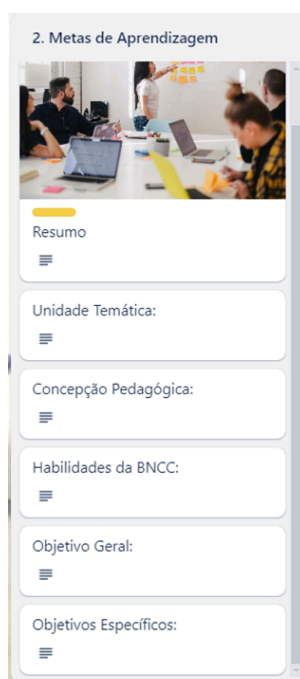
Fonte: Elaborado pelo autor Arthur Paloscki (2024)

Nesse tópico são reunidas as informações gerais sobre o plano de aula, os dados da escola, os professores, a disciplina, a turma em que será ministrada a aula, a faixa etária dos estudantes que participarão da aula, a quantidade de estudantes, o local e o horário da aula, todas essas informações são de extrema importância para a organização da aula, além disso, para que o professor consiga estruturar, dimensionar e imaginar como a aula irá ocorrer, adicionando uma certa previsibilidade.

3.4.2 Metas de Aprendizagem

O tópico “Metas de Aprendizagem” está relacionado com a descrição de todo o método de ensino escolhido e utilizado pelo professor. A metodologia seria o caminho pedagógico que o professor irá percorrer para se alcançar os objetivos específicos e por consequência o objetivo geral, buscando o aprendizado do estudante.

Figura 5 – Metas de Aprendizagem



2. Metas de Aprendizagem

Resumo

Unidade Temática:

Concepção Pedagógica:

Habilidades da BNCC:

Objetivo Geral:

Objetivos Específicos:

Fonte: Elaborado pelo autor Arthur Paloscki (2024)

Segundo Betti, M., & Zuliani, L. R. (2009) recomenda-se seguir alguns princípios metodológicos: Princípio da inclusão; Princípio da diversidade; Princípio da complexidade; Princípio da adequação do estudante.

O tópico “Unidade Temática” no planejamento didático refere-se à unidade temática que será trabalhada na aula, as unidades temáticas estão previstas no documento da Base Nacional Comum Curricular (2018), contemplando os seus objetos de conhecimento, além de estarem previstas para serem trabalhadas em cada série escolar.

Na seção “Concepção Pedagógica” o planejamento didático refere-se às concepções pedagógicas utilizadas na criação da aula. Segundo Darido (2012), às

concepções pedagógicas possuem o propósito de tentar romper com o modelo tradicional que por muitas vezes estão enraizados na escola. Algumas das concepções pedagógicas são: Humanista; Fenomenológica; Psicomotricidade; Jogos cooperativos; Crítico-superadora; Crítico-emancipatória; Saúde renovada.

No que refere às “Habilidades da BNCC” no planejamento didático refere-se às habilidades que serão trabalhadas durante a aula. Essas habilidades estão listadas no documento da Base Nacional Curricular Comum (BNCC), assim assegurando as habilidades e aprendizagens que são essenciais a serem trabalhadas.

Nesta parte, “Objetivo Geral” no planejamento didático refere-se ao objetivo em que se busca alcançar ao final da aula. Deve ser descrito de forma sucinta e objetiva. Segundo Darido (2007) o objetivo geral é uma frase clara, iniciada com um verbo, e é crucial fazer a escolha de forma adequada, pois ela exprime a intenção do educador. Nos “Objetivos Específicos” no planejamento didático refere-se aos objetivos específicos que devem estar de acordo para que se alcance o Objetivo Geral. Darido (2007) menciona três dimensões: Dimensão conceitual (domínio cognitivo); Dimensão atitudinal (domínio afetivo); Dimensão procedimental (domínio psicomotor).

3.4.3 Estrutura da Aula

O tópico “Estrutura da Aula” refere-se à sequência de atividades da aula, feito com a maior quantidade de detalhes possíveis, em que segundo Zabala (1998) serve para nortear e ter um caminho para trilhar, além de buscar prever todos os cenários e possíveis adaptações do que possa ocorrer.

Figura 6 – Estrutura da Aula

Fonte: Elaborado pelo autor Arthur Paloscki (2024)

Na seção “Descrição da Aula” o planejamento didático está destinado à criação do roteiro da aula que será aplicada, rico em detalhes. Segundo Castellani (2014) recomenda que se faça uma aplicação dessa aula de forma mental, buscando prever erros, ou situações.

Quanto aos “Materiais de Aula” no planejamento didático está relacionado aos materiais que serão utilizados durante a aula planejada. Importante para que o professor possa se organizar previamente, separando ou até mesmo confeccionando os materiais. Complementarmente, nos “Materiais Complementares” o planejamento didático serve tanto para os leitores poderem se aprofundar no conteúdo, quanto para elencar e servir como uma “biblioteca” de textos, vídeos e outros materiais complementares para melhor compreensão do conteúdo do Planejamento Didático.

3.4.4 Avaliação

No que se refere à Avaliação refere-se à como será feita a avaliação da aula planejada. A avaliação não é somente atribuir uma nota e dizer se está aprovado ou reprovado. Segundo Darido (2012), a avaliação ajuda o estudante a perceber e

identificar em quais áreas ele possui mais dificuldade ou facilidade. Assim sempre buscando o progresso do estudante no processo de aprendizado.

Figura 7 - Avaliação

4. Avaliação

Resumo

Modelo de Avaliação:

Feedbacks/Adaptações/Melhorias:

Referências:

Fonte: Elaborado pelo autor Arthur Paloscki (2024)

Assim a avaliação deve ser articulada junto aos objetivos e aos conteúdos, Darido (2012) recomenda alguns instrumentos para a avaliação, sendo eles: Observação e registro; Análise de registros dos estudantes; Provas e análises de erros; Autoavaliação.

Na seção “Modelo de Avaliação” no planejamento didático está atribuído ao(s) modelo(s) que serão utilizados para fazer a avaliação dos estudantes em relação à aula. Sendo necessário que se faça a descrição completa do meio de avaliação e a sua forma de aplicação.

Nessa parte, “Feedbacks/Adaptações/Melhorias” no planejamento didático está destinado à coleta de informações em relação à aula aplicada. Segundo Castellani (2014) esse seria o momento em que o professor analisa todo o percorrer da aula, faz as suas considerações e anotações sobre o que funcionou, ou não funcionou, e busca uma nova estratégia ou adaptação para que se chegue no

“Objetivo Geral”, e alcance o aprendizado do estudante. Também recomenda-se coletar e considerar as opiniões dos estudantes sobre a aula.

O tópico “Referências” no planejamento didático aborda as referências utilizadas durante a construção da aula, elas são essenciais para que os leitores possam entender e conseguir se aprofundar mais sobre a aula.

E por último, junto à orientadora desta pesquisa, adaptou-se um modelo de Plano de Aula já existente, elaborado no âmbito da formação em Licenciatura em Educação Física (FEF-UnB), e disponibilizado no Protótipo para que os estudantes possam utilizar como base na construção do seu Planejamento Didático, e disponibilizado no apêndice deste trabalho.

3.5 Instrumento de pesquisa

O instrumento de pesquisa utilizado para a coleta de dados foi elaborado pelo autor, sendo um questionário online com questões de caráter tanto subjetivo, quanto objetivo. Buscando dar espaço tanto para opiniões mais amplas dos estudantes da Universidade de Brasília a respeito do protótipo, quanto para uma coleta precisa de dados. O questionário era composto no total de 44 questões, sendo 37 delas objetivas e 7 subjetivas.

O questionário online foi escolhido para a coleta de dados por uma série de vantagens como a facilidade na captação e processamento de todas as informações, obtenção de respostas de maior qualidade, além de que, garante o anonimato das pessoas, ganhando maior legitimidade nas respostas e melhor praticidade para as pessoas, (GIL, 2008). Assim, a maneira julgada como mais apropriada para realizar a coleta de dados foi utilizando o questionário online, porque o participante poderia acessar o protótipo e ter a sua própria experiência de navegação, além de ter o tempo que ele julgar necessário para visualizar o conteúdo antes de responder à pesquisa.

3.6 Coleta

O procedimento de coleta partiu do princípio em que o participante deveria primeiro acessar o protótipo através da plataforma *Trello*, e assim navegar pelo seu conteúdo, em que o estudante já teria as suas percepções quanto ao *layout* e acessibilidade do protótipo, e desta forma, também poderia fazer as suas considerações quanto ao conteúdo do protótipo.

O questionário foi elaborado a partir do protótipo, em que as questões buscam atingir os objetivos da pesquisa e, após um levantamento bibliográfico a respeito do tema; ele foi feito e aplicado online, por meio do Formulários Google, e sua divulgação foi feita através do compartilhamento do link do formulário em grupos de *WhatsApp* que tinham apenas estudantes da FEF – UnB. O questionário ficou aberto do dia 22 de novembro de 2023 a 12 de março de 2024.

Sobre a estrutura do questionário, dividido em três seções de apresentação e coleta dos dados dos participantes: a primeira delas trata-se diretamente para filtrar se o estudante estava na graduação da Licenciatura ou Bacharelado; a segunda seção apresenta o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o qual explica as finalidades do questionário e informa do sigilo dos dados; a terceira é focada na coleta dos dados pessoais (graduação, semestre, idade, etc.) e quais disciplinas de estágio que o participante já havia cursado durante a graduação.

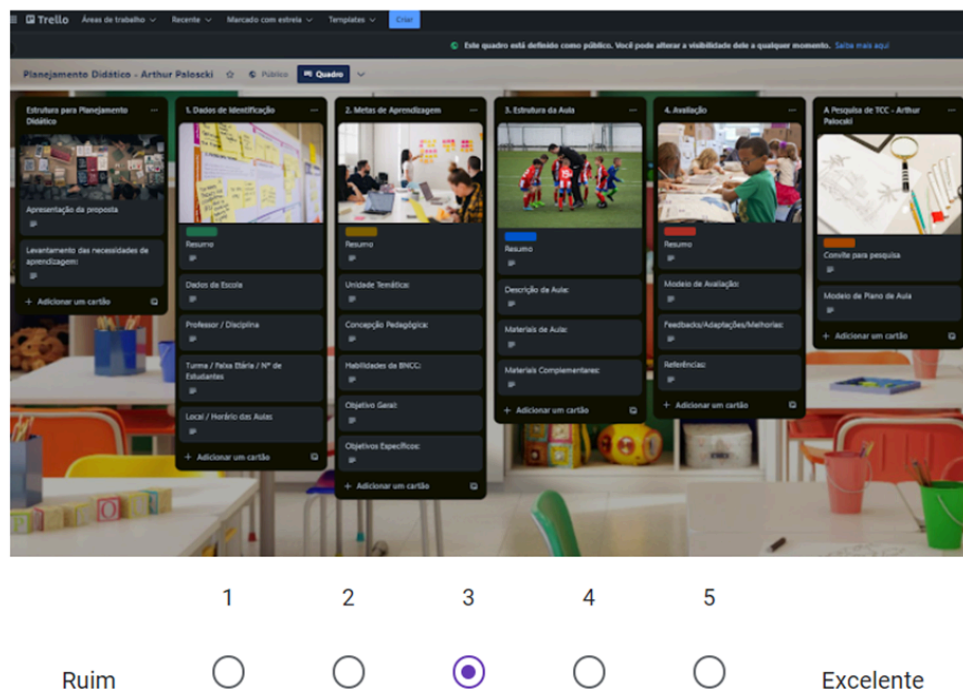
A segunda parte do questionário é focada no protótipo, e nas avaliações e impressões por parte dos participantes da pesquisa. Assim ficou dividido em 5 seções, sendo elas - 1 – Dados de Identificação; 2 – Metas de Aprendizagem; 3 – Estrutura da Aula; 4 – Avaliação; 5 – Aspectos gerais do Protótipo de Planejamento Didático no recurso *Trello*.

Todas as questões avaliativas em relação ao protótipo estão descritas e acompanhadas com a imagem da qual a questão busca avaliar, conforme o exemplo na Figura 8.

Figura 8 – Questão do questionário da pesquisa.

Como você avalia à primeira vista a estrutura e organização do protótipo de Planejamento Didático? *

Considere (1) Ruim; (2) Razoável; (3) Bom; (4) Muito Bom; (5) Excelente.



The screenshot shows a Trello board with five cards, each representing a stage of a didactic planning process. The cards are titled: 1. Dados de Identificação, 2. Metas de Aprendizagem, 3. Estrutura da Aula, 4. Avaliação, and 5. A Pesquisa de TCC - Arthur Paloski. Each card contains a list of items and a 'Adicionar um cartão' button. Below the board is a Likert scale from 1 to 5, with the 3rd option (Bom) selected.

1 2 3 4 5

Ruim ☐ ☐ ☒ ☐ ☐ Excelente

Fonte: Elaborado pelo autor Arthur Paloski (2024)

As questões objetivas buscam avaliar a apresentação do protótipo, a sua navegação e o seu conteúdo pela percepção do participante da pesquisa, utilizando em sua grande maioria, perguntas por Escala Likert (2017). Enquanto as perguntas de natureza subjetiva buscam trazer uma maior liberdade para o participante se expressar quanto a avaliação do protótipo, trazendo suas possíveis melhorias e feedbacks.

Após o encerramento do questionário, todas as respostas foram coletadas, organizadas e tabuladas para a apresentação e discussão dos resultados. As respostas objetivas foram organizadas em tabelas e gráficos, criados pelo autor na plataforma *Excel*, e as respostas subjetivas foram analisadas e separadas em quadros, elaborados também pelo autor.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este capítulo destina-se à apresentação e análise dos dados coletados. O questionário aplicado obteve como resultado a participação de 44 respondentes, totalizando 15 respostas não válidas e 29 respostas válidas. Desta forma, busca-se avaliar separadamente, cada seção: a) Estrutura do protótipo e a sua visualização; b) Conteúdo e a sua relevância; e c) Percepções sobre o uso, aplicabilidade do protótipo e melhorias. Visando atender o objetivo específico “Validar o conteúdo do protótipo planejamento didático”

4.1 Perfil dos estudantes

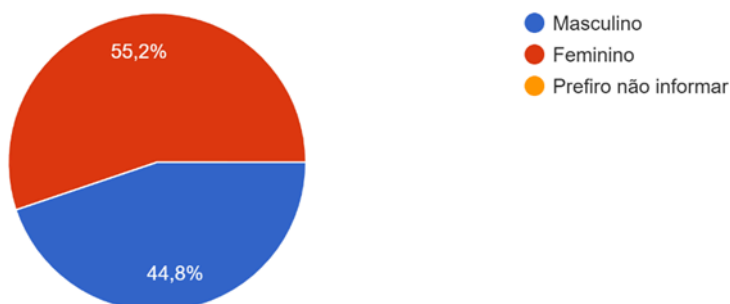
Esse tópico está dedicado a apresentar o perfil dos estudantes que participaram da coleta de dados através do questionário, e tiveram as suas respostas validadas. Observando a natureza da pesquisa, foi realizado um recorte, selecionando estudantes somente da Licenciatura de graduação em Educação Física da Universidade de Brasília, porém, se adaptado, o protótipo pode ser aproveitado por profissionais de outras áreas e disciplinas, não sendo de restrito uso.

No que refere à “identidade de gênero”, dentre os 29 participantes, a maioria foi composta por pessoas do gênero “Feminino”, 16 (55,2%), enquanto o restante dos participantes, são do gênero “Masculino”, 13 (44,8%). Também foi aberta uma opção de “Prefiro não informar”, da qual não recebeu nenhuma participação.

Gráfico 1: Amostragem de identidade de gênero entre os participantes.

Qual o seu sexo?

29 respostas



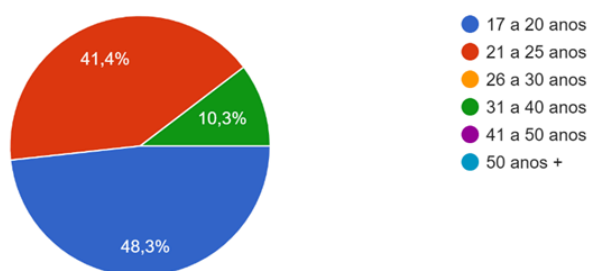
Fonte: Elaborado pelo autor Arthur Paloscki (2024).

Com relação à idade dos participantes, dividiu-se em 6 categorias: “17 a 20 anos”, correspondendo a maioria com 14 estudantes (48,3%); “21 a 25 anos”, totalizando 12 estudantes (41,4%); “26 a 30 anos” não obteve nenhuma participação; “31 a 40 anos” com 3 estudantes (10,3%); e a categoria para “acima de 50 anos” não houve nenhuma participação.

Gráfico 2: Amostragem de idade entre os participantes

Qual a sua idade?

29 respostas



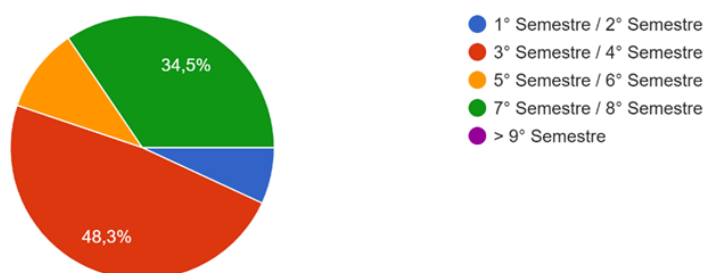
Fonte: Elaborado pelo autor Arthur Paloscki (2024)

A questão seguinte buscou entender em qual ponto da graduação em que o participante estava sendo dividida em: “1° Semestre / 2° Semestre”, com 2 participações (6,9%); “3° Semestre / 4° Semestre”, com 14 estudantes (48,3%); seguido do “5° Semestre / 6 Semestre”, em que 3 (10,3%) participantes se

enquadraram; e a categoria de “7° Semestre / 8 Semestre”, com 10 estudantes (34,5%). Além dessas categorias, também havia uma opção de “Acima do 9° Semestre” da qual não obteve nenhuma resposta.

Gráfico 3: Amostragem do semestre cursado pelos participantes

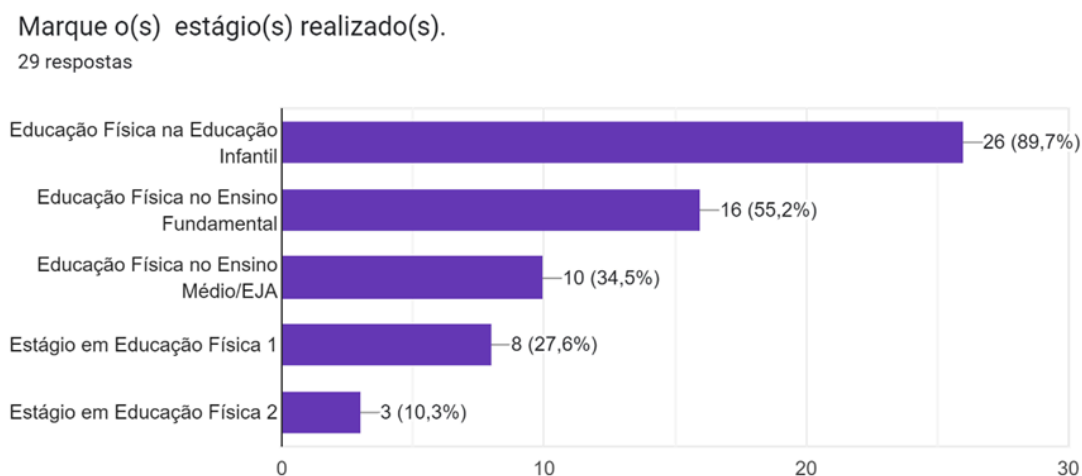
Qual o semestre que você está cursando atualmente?
29 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor Arthur Paloscki (2024)

Também foi levantado as disciplinas de estágio em que o participante já havia cursado durante a sua graduação, assim, dos 29 estudantes participantes, separado nas seguintes categorias: “Educação Física na Educação Infantil” com a maior participação, 26 estudantes (89,7%) já haviam realizado a disciplina; na categoria “Educação Física no Ensino Fundamental”, obteve 16 respostas (55,2%); na disciplina “Educação Física no Ensino Médio/EJA”, 10 estudantes (34,5%) já haviam realizado a disciplina; em “Estágio em Educação Física 1”, contou com 8 participantes (27,6%); e na disciplina de “Estágio em Educação Física 2”, 3 estudantes (10,3%), dos 29 participantes concluíram a disciplina.

Gráfico 4: Disciplinas de estágios realizadas pelos participantes.



Fonte: Elaborado pelo autor Arthur Paloscki

O fato de os estudantes participantes da pesquisa terem realizado uma ou mais disciplinas que envolvem uma experiência dentro da escola apresenta uma base importante para os dados apresentados, trazendo uma fidedignidade.

Ao fim do levantamento sobre o perfil dos estudantes, foi aberto uma questão buscando entender os conhecimentos prévios dos participantes sobre planejamento didático, apresentadas no Quadro 1 ,abaixo.

Quadro 1: Comentários na navegação dos tópicos da ferramenta Trello

Comente sobre os seus conhecimentos prévios sobre Planejamento Didático.
Participante 1: “O planejamento didático de forma geral visa alcançar os objetos gerais e específicos propostos para o ensino. Nele deve constar toda a estrutura metodológica para seu sucesso tais como: série/turma, tema da aula, objetivos, materiais utilizados, concepções pedagógicas, desenvolvimento, avaliação, duração e referências, por exemplo. Logo, o planejamento didático é um processo desenvolvido para almejar uma perspectiva futura desejada, de forma eficiente e eficaz demandando a melhor concentração de esforços e recursos educacionais.”
Participante 2: “Para realizar um planejamento didático, é necessário se contextualizar na realidade dos alunos e da escola, observando a diversidade e respeitando a faixa etária, entender que a forma de abordagem é decidida pelo que a criança necessita.”
Participante 3: “O Planejamento Didático é uma forma de como será estruturado as aulas com o máximo de detalhes possíveis, como a apresentação da proposta, o objetivo, a temática, os materiais que serão utilizados no decorrer da aula, entre outros.”
Participante 4: “Ter os objetivos claros e adaptar a metodologia a depender da necessidade de cada classe são fatores essenciais para o bom planejamento.”
Participante 5: “É planejar, organizar, estruturar atividades que serão realizadas.”
Participante 6: “Eu tenho pouco conhecimento sobre esse tema, mas consigo fazer.”
Participante 7: “Tenho bons planejamentos, mas falta mais experiência.”
Participante 8: “Muito básico por enquanto.”

Fonte: Elaborado pelo autor Arthur Paloscki (2024).

Dentre as diferentes respostas, é de se destacar, em partes, uma falta de complexidade e aprofundamento quanto ao tema Planejamento Didático observado nos comentários dos estudantes. Percebe-se que existe uma percepção do que se trata, porém, na maioria do tempo, é rasa, e de certa forma não aparenta ter um corpo bem definido e estruturado, por parte de alguns estudantes.

4.2 Estrutura do protótipo, visualização e navegação

Nesta seção, o objetivo foi captar as impressões relacionadas à construção do protótipo, ou seja, a sua estrutura, a sua visualização e a navegabilidade do participante entre os conteúdos e seções dentro do protótipo.

A primeira questão, apresentada na Tabela 1, buscou avaliar o primeiro contato do estudante com o protótipo, a fim de compreender como seria aceito, e se seria intuitivo para o participante. Dentre as respostas, 5 estudantes (17,2%) avaliaram como “Bom”, 13 estudantes (44,8%) tiveram a opinião “Muito Bom”, e 11 participantes (37,9%) classificaram a percepção da estrutura e organização do protótipo como “Excelente”.

Tabela 1: Primeiras impressões em relação à estrutura e organização do protótipo

Primeira vista sobre o protótipo	Respostas	% de respondentes
Ruim	0	0%
Razoável	0	0%
Bom	5	17,2%
Muito Bom	13	44,8%
Excelente	11	37,9%

Fonte: Elaborado pelo autor Arthur Paloscki (2024).

Em maioria, as impressões de primeira vista sobre o protótipo se mostraram bem positivas, sendo bem recepcionado por parte dos estudantes, em que apesar das limitações da plataforma Trello em relação à ideia do protótipo, a visualização foi bem vista pelos participantes da pesquisa.

Também foi avaliado a questão da organização e disposição das seções: “1. Dados de Identificação”, “2. Metas de Aprendizagem”, “3. Estrutura da Aula” e “4. Avaliação”, apresentadas na Tabela 2. Entre os participantes, 12 estudantes (41,4%) classificaram como “Excelente”, 13 estudantes (44,8%) avaliaram como “Muito Bom”, seguido de 3 estudantes (10,3%) que classificaram como “Bom”, na categoria “Razoável” foi assinalada por 1 estudante (3,4%) e na categoria “Ruim” não houve nenhuma resposta.

Tabela 2: Organização e visualização das seções

Organização e visualização (seções)	Respostas	% de respondentes
Ruim	0	0%
Razoável	1	3,4%
Bom	3	10,3%
Muito Bom	13	44,8%
Excelente	12	41,4%

Fonte: Elaborado pelo autor Arthur Paloscki (2024).

De forma bem satisfatória, 86,2% dos respondentes avaliaram como acima de “Muito Bom”, trazendo um dado bastante pertinente sobre a organização e visualização das seções do protótipo, fazendo relação com a finalidade de ser um recurso facilitador. Também abre possibilidade para melhorias voltadas a esse aspecto em uma futura pesquisa.

No que diz respeito à navegação nos tópicos, também foi levantado esses dados com os participantes da pesquisa, apresentados na Tabela 3, na qual a questão busca avaliar a navegação do estudante na ferramenta *Trello*. Na categoria “Excelente”, 12 estudantes (41,4%) assinalaram essa resposta, para “Muito Bom”, 6 estudantes (20,7%), 9 estudantes (31%) classificaram a navegação como “Bom”, 2 estudantes (6,9%) classificaram como “Razoável”, e a categoria “Ruim” não obteve nenhuma resposta.

Tabela 3: Navegação nos tópicos da ferramenta Trello.

Navegação	Respostas	% de respondentes
Ruim	0	0%
Razoável	2	6,9%
Bom	9	31%
Muito Bom	6	20,7%
Excelente	12	41,4%

Fonte: Elaborado pelo autor Arthur Paloscki (2024).

Com base nos dados, é possível visualizar uma limitação quanto a parte de navegação entre os tópicos, os recursos dentro da plataforma Trello trazem certas limitações nesse aspecto, principalmente ligados a fluidez e navegação entre os tópicos, por se tratar de um recurso adaptado ao objetivo desta pesquisa. O que remete mais uma vez a possibilidade do desenvolvimento de um aplicativo próprio para protótipo em um trabalho futuro.

Ao final da seção de perguntas relacionadas à estrutura, foi dedicado um espaço para qualquer comentário adicional acerca do layout e construção, por parte dos estudantes, apresentadas no Quadro 2.

Os resultados apresentados nas Tabela 1, Tabela 2 e Tabela 3, estão alinhados com o que Castellani (2014) discorre em relação à importância da estrutura e organização do planejamento didático para o processo educacional, apresentando um dado relevante e com fundamentação ao protótipo.

Quadro 2: Comentários acerca do layout e construção do Protótipo.

Comentários: Layout e construção do Protótipo.
Participante 1: “Muito fácil e prático no acesso e as orientações são bem claras”;
Participante 2: “Muitas informações me parece um pouco confuso”;
Participante 3: “Achei um pouco confuso.”
Participante 4: “O layout ficou excelente e bem didático.”
Participante 5: “Poderia ser mais intuitivo”
Participante 6: “Os subtópicos poderiam aparecer todos juntos ao clicar em determinado "tópico", assim bastaria deslizar para lermos os subtópicos, para não haver necessidade de voltar sempre para acessar outro subtópico.”

Fonte: Elaborado pelo autor Arthur Paloscki (2024).

Fazendo uma relação entre os dados obtidos na Tabela 3, e os comentários no Quadro 2, é possível inferir uma limitação quanto ao layout da plataforma Trello, sendo pouco intuitivo, visto que a plataforma não foi desenvolvida com este intuito, e sim, adaptada. Outra possível questão seria a falta de apropriação ou conhecimento tecnológico por parte dos estudantes.

4.3 Conteúdos e a sua relevância

Neste tópico, buscou-se avaliar as impressões dos participantes da pesquisa em relação aos conteúdos elencados, e a sua relevância para a construção de um planejamento didático. Optou-se pela avaliação de cada seção do protótipo, sendo elas: “1. Dados de Identificação”; “2. Metas de Aprendizagem”; “3. Estrutura da Aula” e “4. Avaliação” e o seus subtópicos. A fim de facilitar a compreensão, os dados foram organizados e dispostos em tabela.

4.3.1 Seção - Dados de Identificação

O objetivo dessas questões foi avaliar e validar os conteúdos referente a seção “1. Dados de Identificação” e os seus subtópicos. Obtendo a amostra de dados apresentados na Tabela 4, abaixo.

Tabela 4: Avaliação dos conteúdos e a sua relevância na seção Dados de Identificação.

- A. Como você avalia o conteúdo do subtópico “*Resumo?*”
- B. Como você avalia o conteúdo do subtópico “*Dados da Escola?*”
- C. Como você avalia o conteúdo do subtópico “*Professor / Disciplina?*”
- D. Como você avalia o conteúdo do subtópico “*Turma / Faixa Etária / N° de Estudantes?*”
- E. Como você avalia o conteúdo do subtópico “*Local / Horário das Aulas?*”

Questões	(1) Ruim	(2) Razoável	(3) Bom	(4) Muito Bom	(5) Excelente
A	-	1	2	13	13
B	-	-	4	10	15
C	-	-	-	12	17
D	-	-	3	8	18
E	-	-	-	12	17

Fonte: Elaborado pelo autor Arthur Paloscki (2024).

Ao final da seção do questionário referente aos “1. Dados de Identificação” e os seus subtópicos, foi aberta uma pergunta com o objetivo de avaliar sob a percepção dos estudantes, a relevância dos conteúdos elencados, e a sua importância para o planejamento didático, apresentados na Tabela 5.

Tabela 5: Avaliação da apresentação dos conteúdos e a sua relevância na seção “Dados de Identificação”.

Os conteúdos elencados na seção <i>Dados de Identificação</i> são apresentados de forma sucinta, e são relevantes durante a construção do Planejamento Didático?	Respostas	% de respondentes
Discordo Totalmente	0	0%
Discordo	0	0%
Não concordo, nem discordo	2	6,9%
Concordo	10	34,5%
Concordo Totalmente	17	58,6%

Fonte: Elaborado pelo autor Arthur Paloscki (2024).

Em um panorama geral sobre a Tabela 4 e Tabela 5, dentre as cinco questões sobre os conteúdos dos subtópicos, 93,1% dos respondentes avaliaram como “Muito Bom” ou acima, trazendo um dado bastante significativo sobre os conteúdos apresentados na seção “Dados de Identificação”.

Na avaliação do conteúdo e relevância acerca da seção “Dados de Identificação”, 10 estudantes (34,5%) concordaram, e 17 (58,6%) dos 29 estudantes concordaram totalmente, que os conteúdos foram elencados e apresentados de forma sucinta, e são relevantes para o planejamento didático, e outros 2 participantes (6,9%) não concordaram, e nem discordaram sobre essa afirmação. De forma geral, os dados obtidos refletem o que se encontra na literatura sobre os dados de identificação ser um dos elementos essenciais na construção do planejamento didático. Ao correlacionar os dados da Tabela 4 e Tabela 5, fica evidente e validado tanto o conteúdo da seção, quanto a sua relevância para a construção do planejamento didático.

4.3.2 Seção – Metas de Aprendizagem

Nesta parte foram coletados dados sobre a relevância do conteúdo e a sua importância relacionada à seção “2. Metas de Aprendizagem”, disposta em 6 questões, cada uma atrelada a um subtópico, apresentados na Tabela 6, abaixo.

Tabela 6: Avaliação dos conteúdos e a sua relevância na seção “Metas de Aprendizagem”.

- A. Como você avalia o conteúdo do subtópico “*Resumo?*”
- B. Como você avalia o conteúdo do subtópico “*Unidade Temática?*”
- C. Como você avalia o conteúdo do subtópico “*Concepção Pedagógica?*”
- D. Como você avalia o conteúdo do subtópico “*Habilidades da BNCC?*”
- E. Como você avalia o conteúdo do subtópico “*Objetivo Geral?*”
- F. Como você avalia o conteúdo do subtópico “*Objetivos Específicos?*”

Questões	(1) Ruim	(2) Razoável	(3) Bom	(4) Muito Bom	(5) Excelente
A	-	-	2	12	15
B	-	-	1	12	16
C	-	-	3	13	13
D	-	-	-	9	20
E	-	-	1	11	17
F	-	-	-	13	16

Fonte: Elaborado pelo autor Arthur Paloscki (2024).

Ao final da seção do questionário referente ao “2. Metas de Aprendizagem” e os seus subtópicos, também foi aberta uma pergunta relacionada a percepção dos

participantes da pesquisa, no quesito, relevância do conteúdo e a sua importância para a construção do planejamento didático, apresentados na tabela 7, abaixo.

Tabela 7: Avaliação da apresentação dos conteúdos e a sua relevância na seção “Metas de Aprendizagem”.

Os conteúdos elencados na seção <i>Metas de Aprendizagem</i> são apresentados de forma sucinta, e são relevantes durante a construção do Planejamento Didático?	Respostas	% de respondentes
Discordo Totalmente	0	0%
Discordo	0	0%
Não concordo, nem discordo	0	0%
Concordo	13	44,8%
Concordo Totalmente	16	55,2%

Fonte: Elaborado pelo autor Arthur Paloscki (2024).

Observando os dados obtidos e apresentados na Tabela 6, em que buscou avaliar o conteúdo da seção “Metas de Aprendizagem”, em média, 95,96% dos estudantes categorizam como “Muito Bom” ou “Excelente” sobre os subtópicos. Na Tabela 7, dos 29 estudantes, 16 assinalaram “Concordo Totalmente” e 13 participantes “Concordo” sobre os conteúdos elencados e apresentadores serem relevantes para a construção do Planejamento Didático. Correlacionando os dados apresentados nas Tabelas 6 e 7, observamos a validação dos conteúdos sobre a seção “Metas de Aprendizagem” e a sua importância na construção do Planejamento Didático na ótica dos estudantes participantes da pesquisa.

4.3.3 Seção – Estrutura da Aula

Para essa parte foram separadas quatro questões, visando captar as impressões e as percepções por parte dos estudantes relacionados a seção “Estrutura da Aula” e o seu conteúdo. Assim, os dados levantados foram organizados e apresentados na Tabela 8, abaixo.

Tabela 8: Avaliação dos conteúdos e sua relevância na seção “Estrutura da Aula”.

- A. Como você avalia o conteúdo do subtópico “*Resumo?*”
- B. Como você avalia o conteúdo do subtópico “*Descrição da Aula?*”
- C. Como você avalia o conteúdo do subtópico “*Materiais da Aula?*”
- D. Como você avalia o conteúdo do subtópico “*Materiais Complementares?*”

Questões	(1) Ruim	(2) Razoável	(3) Bom	(4) Muito Bom	(5) Excelente
A	-	-	6	9	14
B	-	-	3	12	14
C	-	-	2	8	19
D	-	-	4	7	18

Fonte: Elaborado pelo autor Arthur Paloscki (2024).

Ao final dessa seção, de forma semelhante às questões anteriores, também foi aberta uma pergunta atrelada à relevância do conteúdo na percepção dos estudantes sobre a “Estrutura da Aula”, apresentados na Tabela 9, abaixo.

Tabela 9: Avaliação da apresentação dos conteúdos e sua relevância na seção “Estrutura da Aula”.

Os conteúdos elencados na seção <i>Estrutura da Aula</i> são apresentados de forma sucinta, e são relevantes durante a construção do Planejamento Didático?	Respostas	% de respondentes
Discordo Totalmente	0	0%
Discordo	1	3,4%
Não concordo, nem discordo	2	6,9%
Concordo	9	31%
Concordo Totalmente	17	58,6%

Fonte: Elaborado pelo autor Arthur Paloscki (2024).

Os dados na Tabela 8, apontam uma média de 87,08% dos respondentes assinalaram as respostas “Muito Bom” ou “Excelente” em relação aos conteúdos dos subtópicos da seção “Estrutura da Aula”, assim, sendo possível inferir a sua importância e relevância para a construção do planejamento didático.

Na tabela 9, trazem mais dados afirmando uma aceitação satisfatória por parte dos participantes da pesquisa, 17 estudantes (58,6%) marcaram a opção “Concordo Totalmente”, enquanto 9 estudantes (31%) assinalaram “Concordo”, 2 estudantes (6,9%) “Não concordo, nem discordo” e por último, 1 estudantes (3,4%) assinalou a opção “Discordo”, referente a seção “Estrutura da Aula” relevância dos seus conteúdos para a construção do planejamento didático, e apresentação dentro do protótipo.

Relacionando os dados da Tabela 8 e Tabela 9, pode-se inferir através dos dados que a seção cumpriu satisfatoriamente, podendo afirmar a sua relevância para o planejamento didático entre os participantes, ademais, algumas respostas mostram a necessidade de revisar e desenvolver os conteúdos desta seção.

Apresentam também forte evidência em acordo com o que Castellani (2014), Conceição (2019) e Darido (2012) discorrem a respeito da estrutura da aula e a sua importância para se alcançar o ensino integral e significativo.

4.3.4 Seção - Avaliação

Nessa parte foram separadas quatro questões, buscando também captar as impressões e as percepções por parte dos estudantes relacionado a seção “Estrutura da Aula” e o seu conteúdo. Assim, os dados levantados foram organizados e apresentados na Tabela 10, abaixo.

Tabela 10: Avaliação dos conteúdos e sua relevância na seção “Avaliação”.

- A. Como você avalia o conteúdo do subtópico “*Resumo?*”
- B. Como você avalia o conteúdo do subtópico “*Modelo de Avaliação?*”
- C. Como você avalia o conteúdo do subtópico “*Feedbacks/Adaptações/Melhorias?*”
- D. Como você avalia o conteúdo do subtópico “*Referências?*”

Questões	(1) Ruim	(2) Razoável	(3) Bom	(4) Muito Bom	(5) Excelente
A	-	-	1	13	15
B	-	-	2	12	15
C	-	-	2	10	17
D	1	-	2	8	18

Fonte: Elaborado pelo autor Arthur Paloscki (2024).

No mesmo modelo das questões anteriores, foi aberto uma pergunta buscando levantar dados para avaliar a relevância e importância do conteúdo

abordado na seção “Avaliação” do protótipo, assim organizados e apresentados na Tabela 11, abaixo.

Tabela 11: Avaliação da apresentação dos conteúdos e a sua relevância na seção “Avaliação”.

Os conteúdos elencados na seção Avaliação são apresentados de forma sucinta, e são relevantes durante a construção do Planejamento Didático?	Respostas	% de respondentes
Discordo Totalmente	0	0%
Discordo	0	0%
Não concordo, nem discordo	1	3,4%
Concordo	12	41,4%
Concordo Totalmente	16	55,2%

Fonte: Elaborado pelo autor Arthur Paloscki (2024).

Observando os dados apresentados na Tabela 10, trazendo em média, 93,1% dos respondentes avaliaram como “Muito Bom” ou “Excelente” o conteúdo dos subtópicos da seção “Avaliação” e a sua relevância para a construção do planejamento didático. Dentre as respostas, na questão D – “Como você avalia o conteúdo do subtópico “Referências?” – foi assinalado como “Ruim” por um dos respondentes. Na tabela 11, trazendo uma visão total sobre a seção “Avaliação”, 12 estudantes (41,4%) assinalaram como “Concordo” e 16 participantes (55,2%) assinalaram como “Concordo Totalmente” para a questão, e 1 participante (3,4%) assinalou “Não concordo, nem discordo”.

Cruzando os dados levantados da Tabela 10 e 11, em maioria, pode-se afirmar que na ótica dos participantes da pesquisa referente a seção “Avaliação”, apresentam conteúdos relevantes e podem ser visualizados de forma sucinta no protótipo, sendo relevantes para a construção do Planejamento Didático.

4.3.5 Seção – Aspectos Gerais do Protótipo de Planejamento Didático no recurso Trello.

As questões a seguir buscaram trazer um panorama sobre o Protótipo de Planejamento Didático, tratando-se de perguntas voltadas para os aspectos gerais sob a percepção dos estudantes que participaram da pesquisa. Assim, as questões buscaram avaliar se haveria potencial para ser implementado e utilizado no cotidiano, seja durante as disciplinas de estágio-obrigatórias ou não-obrigatórias, ou até mesmo durante a regência.

Também foram levantados dados buscando entender se o protótipo de fato foi visto como um recurso facilitador e contribuiu para a construção do planejamento didático. Ao fim, foi aberta uma avaliação em uma escala de 1 a 5 sobre o Protótipo de Planejamento Didático. Todos os dados levantados nessa seção foram organizados e apresentados na Tabela 12, abaixo.

Tabela 12: Aspectos gerais do Protótipo de Planejamento Didático no recurso "Trello".

- A. De forma geral, os tópicos e subtópicos apresentados no Protótipo de Planejamento Didático no recurso Trello são relevantes para a construção de um ensino integral e significativo para os estudantes?
- B. De forma geral, o conteúdo desenvolvido no Protótipo de Planejamento Didático tem o potencial de beneficiar os estudantes da licenciatura (FEF-UnB) para auxiliá-los na criação de aulas dotadas de aprendizados e conhecimentos significativos?
- C. De forma geral, a proposta de Protótipo de Planejamento Didático é um recurso facilitador para a elaboração/construção dos seus planejamentos didáticos durante os estágios obrigatórios/não-obrigatórios, no percorrer da sua formação acadêmica?
- D. De forma geral, qual é a sua avaliação sobre a praticidade e a clareza dos conteúdos apresentados no Protótipo de Planejamento Didático?
- E. Considerando o aspecto geral sobre o Protótipo de Planejamento Didático, avalie-o de 1 a 5.

Questões	(1) Ruim	(2) Razoável	(3) Bom	(4) Muito Bom	(5) Excelente
A	-	-	1	10	18
B	-	-	1	6	22
C	-	-	4	8	17
D	-	-	1	13	15
E	-	-	2	10	17

Fonte: Elaborado pelo autor Arthur Paloscki (2024).

Analisando os dados obtidos da Tabela 12, em média, 93,88% dos participantes classificaram as questões A, B, C, D e E, como “Muito Bom” ou “Excelente” em relação aos aspectos gerais do protótipo, trazendo um dado bastante expressivo sobre o protótipo segundo a ótica dos estudantes.

Além disso, também foi aberto um campo para qualquer tipo de comentário adicional, sugestão ou consideração em relação ao protótipo, apresentado no Quadro 3, abaixo.

Quadro 3: Comentários acerca de melhorias para o protótipo de Planejamento Didático.

Pergunta: Gostaria de acrescentar algum comentário complementar acerca dos aspectos que compõem o Planejamento Didático e/ou sugerir alguma melhoria na apresentação do design/navegação do Protótipo?
Respondente 1: “Excelente trabalho, e facilita bastante no dia a dia da criação de planejamentos.”;
Respondente 2: “Gostei bastante do material. Parabenizo pelo seu trabalho e pela orientação da professora Rosana, junto à pesquisa e projeto. Por fim, o material será de suma importância para os profissionais de Educação Física”;
Respondente 3: “Sem comentários”;
Respondente 4: “No momento não, acho que está bom”

Fonte: Elaborado pelo autor Arthur Paloscki (2024).

Analisando os dados obtidos na Tabela 12 e correlacionando com as respostas do Quadro 3, dentre as questões, foram levantados os temas: Conteúdo e relevância para a construção de um ensino integral e significativo; O potencial de beneficiar os estudantes da FEF-UnB na construção das aulas; O protótipo como um recurso facilitador para o Planejamento Didático durante estágios; Praticidade e clareza sobre dos conteúdos elencados no protótipo; e por último, uma avaliação de 1 a 5 sobre o protótipo, é possível inferir que sob a visão dos estudantes, o Protótipo obteve uma ótima aprovação, principalmente ao levar em conta, o fato de ser uma fase inicial e com possíveis adaptações, desenvolvimento e melhorias.

Prensky (2010) e Wang (2019) acerca das tecnologias no âmbito da educação como um recurso facilitador do processo de ensino e aprendizagem, trazem como consideração as tecnologias como ferramentas para transformar o ensinar, o que remete, embasa e fortalece os dados obtidos na Tabela 12 que denotam resultados expressivos quanto a aceitação do protótipo dentro destes aspectos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve por finalidade criar um protótipo de planejamento didático como um recurso facilitador ao processo de planejamento de aulas aos futuros professores de Educação Física da Universidade de Brasília, em que se foi levantado, filtrado, selecionado e adaptado os conteúdos sobre o tema, com a finalidade de se tornar um recurso facilitador para todo o público, e em especial, os estudantes da Licenciatura em Educação Física da Universidade de Brasília, podendo ser utilizado durante a sua graduação, como exemplo, nas matérias de estágio obrigatórias ou não-obrigatórias.

Analizando os dados obtidos através do questionário, infere-se que o protótipo obteve uma aceitação bastante satisfatória e expressiva em que 17 (58,6%) dos 29 participantes atribuíram “Excelente”, 10 estudantes (34,5%) avaliaram como “Muito Bom” e os outros 2 estudantes (6,9%) marcaram “Bom” em relação ao aspecto geral sobre o protótipo, e nas opções “Ruim” e “Muito Ruim” não se obteve nenhum tipo de resposta.

Todavia, tratando-se de um protótipo, existe sempre um ponto com possibilidade de melhora, dentre as questões, destacam-se as críticas atreladas ao layout e navegação no protótipo, trazendo algumas opiniões dos participantes da pesquisa, três respondentes pontuaram “achei um pouco confuso”; “poderia ser mais intuitivo”; “Os subtópicos poderiam aparecer todos juntos ao clicar em determinado “tópico”, assim bastaria deslizar para lermos os subtópicos, para não haver necessidade de voltar sempre para acessar outro subtópico.” As questões pontuadas pelos estudantes apontam uma limitação quanto a estrutura e apresentação do protótipo dentro da plataforma *Trello*, uma possível solução seria o desenvolvimento de um aplicativo próprio, pensado, projetado e criado para cumprir com os objetivos da pesquisa, podendo ser aprofundado em uma nova pesquisa, segundo a pesquisa de Laurillard (2008), tratando-se de inovação pedagógica, os aplicativos são excelentes ferramentas utilizadas durante o desenvolvimento pedagógico.

5.1. Limitações de pesquisa

Uma das limitações da pesquisa foi a baixa participação dos estudantes comparados à quantidade de estudantes regularmente matriculados na Faculdade de Educação Física, em que apesar de ser direcionado somente aos estudantes da

Licenciatura em Educação da Universidade de Brasília, só houve 44 respondentes de um total de 1.020 estudantes regulares segundo o Anuário Estatístico 2023 da UnB, e dentre essas, apenas 29 foram validadas por conta do recorte dos estudantes da Licenciatura. Além do baixo engajamento, outra limitação da pesquisa foi o pequeno acervo de conteúdos e trabalhos relacionados a protótipos voltados ao planejamento didático. Outro ponto a ser mencionado seria a falta de dados relacionada ao uso prático do protótipo e as percepções dos estudantes, o que pode ser aprofundado em uma pesquisa futura.

5.2. Importância da pesquisa

O planejamento didático é uma das etapas essenciais para alcançar o aprendizado e atingir a educação integral, sendo imprescindível e indispensável durante o planejamento das aulas. Dessa forma, é de suma importância os futuros docentes possuírem o conhecimento, com isso, o protótipo foi criado buscando ser um recurso facilitador, orientador e de fácil acesso para qualquer tipo de consulta.

O presente estudo foi importante levantar informações sobre planejamento didático, construir e validar o conteúdo do protótipo mediante a visão dos estudantes da Universidade de Brasília, utilizando o questionário. Assim, foram elencados os pontos-chave para a construção de um planejamento didático, e dispostos em uma linguagem de fácil interpretação, trazendo agilidade para sua leitura e compreensão através do Protótipo de Planejamento Didático.

Foi possível identificar aspectos positivos e negativos, facilitadores e dificultadores, trazendo como reflexão a necessidade de revisar, melhorar e desenvolver ainda mais o protótipo. Com as perguntas em aberto, também foi possível enxergar a visão dos estudantes sobre a importância do planejamento didático, assim como, suas reflexões sobre o protótipo. Outro ponto a se mencionar seria a falta de materiais e estudos envolvendo protótipos nessa área, mesmo sendo de suma importância para a educação do país, criando uma abertura para o desenvolvimento de novas pesquisas e novos trabalhos acerca do tema.

Por fim, tratando-se de um protótipo, fica em aberto a possibilidade do desenvolvimento, podendo trazer um aplicativo próprio, implementação de recursos

de vídeo, áudio, imagens etc. Em um futuro estudo, pode também levantar dados sobre o uso do protótipo, na prática, e os seus impactos.

6. REFERÊNCIAS

BETTI, M., & Zuliani, L. R. (2009). **Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas**. Revista Mackenzie De Educação Física E Esporte, 1(1). Recuperado de Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas

BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista; COUTINHO, Clara Pereira. **O uso da estratégia WebQuest no ensino superior: uma análise de duas experiências**. "RENTE: Revista Novas Tecnologias na Educação". ISSN 1679-1916. 8:3, 2010.

BRANCO, Emerson Pereira; ADRIANO, Gisele; ZANATTA, Shalimar Calegari. **Educação e TDIC: contextos e desafios das aulas remotas durante a pandemia da COVID-19**. Debates em Educação, v. 12, p. 328-350, 2020.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso dia 24/10/2023.

CASEY, Ashley; JONES, Benjamin. **Using digital technology to enhance student engagement in physical education**. Asia-Pacific Journal of Health, Sport and Physical Education, v. 2, n. 2, p. 51-66, 2011.

CASTELLANI FILHO, Lino et al. **Metodologia do ensino de educação física**. Cortez Editora, 2014

CONCEIÇÃO, Joecléa Silva et al. **A importância do planejamento no contexto escolar**. Faculdade São Luís de França, v. 4, 2019.

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788565848893. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848893/>. Acesso em: 08 ago. 2024.

DARIDO, Suraya Cristina. **A avaliação da educação física na escola**. In: **UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**. Prograd. Caderno de formação: formação

de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 127-140, v. 16.

DARIDO, Suraya Cristina. [Diferentes concepções sobre o papel da educação física na escola.](#) **Cadernos de Formação: Conteúdos e Didática de Educação Física, São Paulo**, v. 1, p. 34-50, 2012.

DARIDO, Suraya Cristina. **Para ensinar educação física**. Papirus Editora, 2007.

DOS SANTOS JUNIOR, Verissimo Barros; DA SILVA MONTEIRO, Jean Carlos. **Educação e covid-19: as tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos de pandemia**. Revista Encantar, v. 2, p. 01-15, 2020.

FLICK, Uwe (Ed.). **The SAGE handbook of qualitative data analysis**. sage, 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

GOKTAS, Yuksel; YILDIRIM, Soner; YILDIRIM, Zahide. **Main barriers and possible enablers of ICTs integration into pre-service teacher education programs**. Journal of Educational Technology & Society, v. 12, n. 1, p. 193-204, 2009.

GUIMARÃES, Felipe Furtado; JÚNIOR, Carlos Alberto Hildeblando; FINARDI, Kyria Rebeca. **Formação de professores de línguas mediada por tecnologias digitais**. Revista Linguagem & Ensino, v. 25, n. especial, p. 179-204, 2022.

JOHNSTON, Elizabeth et al. **Exploring pedagogical foundations of existing virtual reality educational applications: A content analysis study**. Journal of Educational Technology Systems, v. 46, n. 4, p. 414-439, 2018.

JONASSEN, David et al. **Constructivism and computer-mediated communication in distance education**. American journal of distance education, v. 9, n. 2, p. 7-26, 1995.

LAURILLARD, Diana. **Technology enhanced learning as a tool for pedagogical innovation**. Journal of Philosophy of Education, v. 42, n. 3-4, p. 521-533, 2008.

LIKERT, Rensis. **The method of constructing an attitude scale**. In: Scaling. Routledge, 2017. p. 233-242.

MORAN, José M. **Desafios que as tecnologias digitais nos trazem**. MORAN, José M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, São Paulo: Papirus, 2013.

PRENSKY, Marc R. **Teaching digital natives: Partnering for real learning**. Corwin press, 2010.

TENDINHA, Ricardo et al. **Impact of sports education model in physical education on students' motivation: A systematic review**. Children, v. 8, n. 7, p. 588, 2021.

THOMAS, Glyn J.; MUNGE, Brendan. **Innovative outdoor fieldwork pedagogies in the higher education sector: Optimising the use of technology**. Journal of Outdoor and Environmental Education, v. 20, p. 7-13, 2017.

WANG, Chung-Jen. **Facilitating the emotional intelligence development of students: Use of technological pedagogical content knowledge (TPACK)**. Journal of Hospitality, Leisure, Sport & Tourism Education, v. 25, p. 100198, 2019.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa como ensinar**. Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Reimpressão 2010. Porto Alegre: Artmed, 1998.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Faculdade de Educação Física - Universidade de Brasília

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos você a participar do estudo sobre **O Uso das Tecnologias Educacionais na Educação Física Escolar: Um Protótipo de Planejamento Didático**, sob responsabilidade do estudante Arthur Paloscki (200014943@aluno.unb.br), com orientação da Professora Dra. Rosana Amaro (Matrícula: 1097091), da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília.

O presente estudo é parte do Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Educação Física. Desse modo, a presente pesquisa validar o conteúdo do [protótipo de Planejamento Didático do Trello](#), podendo ser acessado pelo [no link Planejamento Didático - Arthur Paloscki](#), cujo objetivo é ser um recurso facilitador ao processo de planejamento de aulas aos futuros professores de Educação Física da Universidade de Brasília. Assim, você receberá todo esclarecimento antes de responder o questionário e na condição de pesquisador responderei previamente qualquer dúvida.

Informamos que sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade. Além disso, dentro dos preceitos éticos asseguramos que este questionário é sigiloso, seu nome não será solicitado, constatando o anonimato de qualquer informação que possa identificá-lo (a). As informações coletadas serão utilizadas exclusivamente para a produção deste trabalho acadêmico e não serão repassadas a outras pesquisas.

Discente: Arthur Paloscki Barros Lazzarotto
Profa. Dra. Rosana Amaro (orientadora) – rosanaead@unb.br

Declaro que li as informações acima, e concordo em participar da pesquisa. *

☐ Sim

☐ Não

Uso das TDIC na Educação Física: Um Protótipo de Planejamento Didático

Prezado(a) Senhor(a),

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa "**O Uso das Tecnologias Educacionais na Educação Física Escolar: Um Protótipo de Planejamento Didático**", sob a orientação da Profa. Dra. Rosana Amaro e se constituirá como Trabalho de Conclusão de Curso do Estudante Arthur Paloscki Barros Lazzarotto.

Nesta pesquisa pretendemos validar o conteúdo do [protótipo de Planejamento Didático do Trello](#), podendo ser visualizado pelo [no link Planejamento Didático - Arthur Paloscki](#), cujo objetivo é ser um recurso facilitador ao processo de planejamento de aulas aos futuros professores de Educação Física da Universidade de Brasília.

A sua participação é fundamental para podermos validar o conteúdo do Protótipo de Planejamento Didático e a sua utilidade. **O questionário levará aproximadamente 10 minutos para ser respondido.** Vale lembrar que não há resposta certa ou errada, pois o cerne da pesquisa está em compreender o cenário do objeto do estudo e não o avaliar.

Discente: Arthur Paloscki Barros Lazzarotto
Profa. Dra. Rosana Amaro (orientadora) – rosanaead@unb.br

* Indica uma pergunta obrigatória

Você é estudante de Licenciatura em Educação Física da Universidade de Brasília *
- UnB?

☐ Sim

☐ Não

Perfil do Participante

Qual o seu sexo? *

Escolher



Qual a sua idade? *

- ☐ 17 a 20 anos
- ☐ 21 a 25 anos
- ☐ 26 a 30 anos
- ☐ 31 a 40 anos
- ☐ 41 a 50 anos
- ☐ 50 anos +

Qual o semestre que você está cursando atualmente? *

Escolher



Marque o(s) estágio(s) realizado(s). *

- ☐ Educação Física na Educação Infantil
- ☐ Educação Física no Ensino Fundamental
- ☐ Educação Física no Ensino Médio/EJA
- ☐ Estágio em Educação Física 1
- ☐ Estágio em Educação Física 2

Comente sobre os seus conhecimentos prévios sobre Planejamento Didático? *

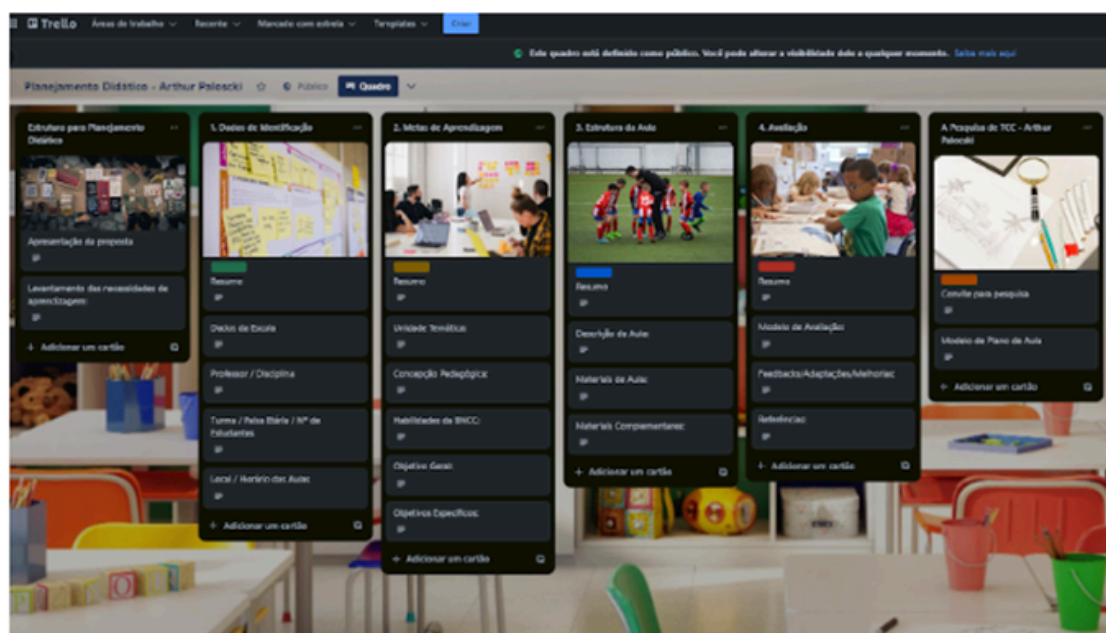
Sua resposta

Referente às seções do Protótipo de Planejamento Didático

Acerca da Estrutura e Organização do Protótipo de Planejamento didático.

Como você avalia à primeira vista a estrutura e organização do protótipo de Planejamento Didático? ★

Considere (1) Ruim; (2) Razoável; (3) Bom; (4) Muito Bom; (5) Excelente.



1

2

3

4

5

Ruim



Excelente

A respeito das seções do Protótipo de Planejamento Didático:

Estruturas para Planejamento Didático;

1. *Dados de Identificação;*
2. *Metas de Aprendizagem;*
3. *Estrutura da Aula;*
4. *Avaliação;*

De forma geral, como você avalia a organização dos tópicos e a sua visualização?

Considere (1) Ruim; (2) Razoável; (3) Bom; (4) Muito Bom; (5) Excelente.

	1	2	3	4	5	
Ruim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Excelente

Como você avalia os aspectos de navegação nos tópicos da ferramenta Trello? *

Considere (1) Ruim; (2) Razoável; (3) Bom; (4) Muito Bom; (5) Excelente.

	1	2	3	4	5	
Ruim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Excelente

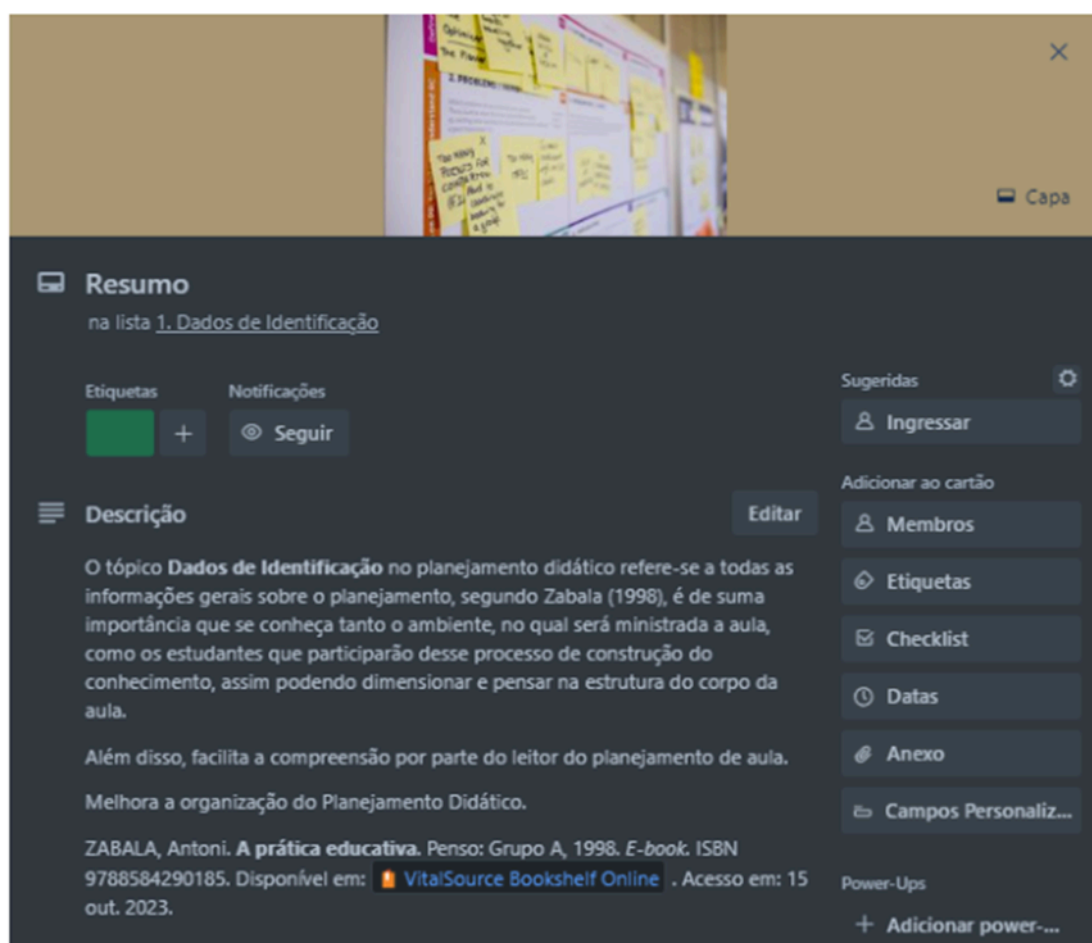
Gostaria de acrescentar algum comentário acerca do layout do protótipo?

Sua resposta

Referente a seção 1. Dados de Identificação

Considere (1) Ruim; (2) Razoável; (3) Bom; (4) Muito Bom; (5) Excelente.

Como você avalia o conteúdo do subtópico *Resumo*? *



Resumo
na lista [1. Dados de Identificação](#)

Etiquetas + Notificações Seguir

Descrição Editar

O tópico **Dados de Identificação** no planejamento didático refere-se a todas as informações gerais sobre o planejamento, segundo Zabala (1998), é de suma importância que se conheça tanto o ambiente, no qual será ministrada a aula, como os estudantes que participarão desse processo de construção do conhecimento, assim podendo dimensionar e pensar na estrutura do corpo da aula.

Além disso, facilita a compreensão por parte do leitor do planejamento de aula.

Melhora a organização do Planejamento Didático.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**. Penso: Grupo A, 1998. E-book. ISBN 9788584290185. Disponível em: [VitalSource Bookshelf Online](#). Acesso em: 15 out. 2023.

Sugeridas ⚙

Ingressar

Adicionar ao cartão

Membros

Etiquetas

Checklist

Datas

Anexo

Campos Personaliz...

Power-Ups

+ Adicionar power-...

1 2 3 4 5

Ruim ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Excelente

Como você avalia o conteúdo do subtópico *Dados da Escola*? *

Dados da Escola

na lista 1. [Dados de Identificação](#)

Notificações

Seguir

Descrição

Editar

Os **Dados de Identificação** correspondem aos dados da instituição, nomes do professor, disciplina, turma, faixa etária, quantidade de estudantes, horário das aulas e local da aula, esses dados são importantes e envolve, por exemplo, a reflexão sobre o público-alvo, o segmento de ensino, a duração da aula e espaços que a aula acontecerá.

Exemplo: Escola Classe 999 Norte.

Sugeridas

Ingressar

Adicionar ao cartão

Membros

Etiquetas

Checklist

Datas

Anexo

1 2 3 4 5

Ruim

Excelente

Como você avalia o conteúdo do subtópico *Professor / Disciplina*? *

Professor / Disciplina

na lista 1. [Dados de Identificação](#)

Notificações

Seguir

Descrição

Editar

- Nome do Professor Regente
- Nome da Disciplina

Os **Dados de Identificação** correspondem aos dados da instituição, nomes do professor, disciplina, turma, faixa etária, quantidade de estudantes, horário das aulas e local da aula, esses dados são importantes e envolve, por exemplo, a reflexão sobre o público-alvo, o segmento de ensino, a duração da aula e espaços que a aula acontecerá.

Exemplo: Xacrínhas da Silva.
Educação Física

Sugeridas

Ingressar

Adicionar ao cartão

Membros

Etiquetas

Checklist

Datas

Anexo

Capa

Campos Personaliz...

1 2 3 4 5

Ruim

Excelente

Como você avalia o conteúdo do subtópico *Turma / Faixa Etária / N° de Estudantes*?

*

Turma / Faixa Etária / N° de Estudantes

na lista 1. Dados de Identificação

Notificações

Seguir

Descrição

Editar

- Identificação da Turma
- Faixa etária dos estudantes
- Quantitativo de estudantes

Os **Dados de Identificação** correspondem aos dados da instituição, nomes do professor, disciplina, turma, faixa etária, quantidade de estudantes, horário das aulas e local da aula, esses dados são importantes e envolve, por exemplo, a reflexão sobre o público-alvo, o segmento de ensino, a duração da aula e espaços que a aula acontecerá.

Exemplo: Turma 3ª Z;
15-17 anos;
34 estudantes.

Sugeridas

Ingressar

Adicionar ao cartão

Membros

Etiquetas

Checklist

Datas

Anexo

Capa

Campos Personaliz...

1 2 3 4 5

Ruim

Excelente

Como você avalia o conteúdo do subtópico *Local / Horário das Aulas*?

*

Local / Horário das Aulas

na lista 1. Dados de Identificação

Notificações

Seguir

Descrição

Editar

- Local das aulas
- Horário das aulas

Os **Dados de Identificação** correspondem aos dados da instituição, nomes do professor, disciplina, turma, faixa etária, quantidade de estudantes, horário das aulas e local da aula, esses dados são importantes e envolve, por exemplo, a reflexão sobre o público-alvo, o segmento de ensino, a duração da aula e espaços que a aula acontecerá.

Importante para o planejamento prévio de onde a atividade será realizada e das possibilidades disponíveis no espaço. Além de ser importante para a organização do próprio professor.

Exemplo: Quadra de Areia 2 (ao lado da biblioteca), auditório, pátio coberto, entre outros espaços disponíveis na escola;
3ª Horário (09:00 - 09:50).

Sugeridas

Ingressar

Adicionar ao cartão

Membros

Etiquetas

Checklist

Datas

Anexo

Capa

Campos Personaliz...

1 2 3 4 5

Ruim

Excelente

Você considera que os conteúdos do tópico **1 Dados de Identificação**, são apresentados de maneira concisa e relevantes para a construção do Planejamento Didático? *

Considere (1) Discordo Totalmente; (2) Discordo; (3) Não concordo, nem discordo; (4) Concordo; (5) Concordo Totalmente

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

Gostaria de acrescentar algum comentário acerca dos aspectos que compõe os Dados de Identificação?

Sua resposta

Você considera que os conteúdos do tópico **1 Dados de Identificação**, são apresentados de maneira concisa e relevantes para a construção do Planejamento Didático? *

Considere (1) Discordo Totalmente; (2) Discordo; (3) Não concordo, nem discordo; (4) Concordo; (5) Concordo Totalmente

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

Gostaria de acrescentar algum comentário acerca dos aspectos que compõe os Dados de Identificação?

Sua resposta

Como você avalia o conteúdo do subtópico *Unidade Temática*? *

Unidade Temática:

na lista 2. Metas de Aprendizagem

Notificações

Seguir

Descrição

Editar

O tópico "Unidade Temática" no planejamento didático refere-se a unidade temática que será trabalhada na aula, as unidades temáticas estão previstas no documento da Base Nacional Comum Curricular (2018), contemplando os seus objetos de conhecimento, além de estarem previstas para serem trabalhadas em cada série escolar.

Como por exemplo:

- Brincadeiras e Jogos
- Esportes
- Ginásticas
- Danças
- Lutas
- Práticas corporais de aventura

Para se aprofundar mais sobre as Unidades Temáticas da BNCC:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

Disponível em:
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso dia 24/10/2023.

Sugeridas

Ingressar

Adicionar ao cartão

Membros

Etiquetas

Checklist

Datas

Anexo

Capa

Campos Personaliz...

Power-Ups

Adicionar power...

Automação

Adicionar botão

Ações

1

2

3

4

5

Ruim

Excelente

Como você avalia o conteúdo do subtópico *Concepção Pedagógica*? *

Concepção Pedagógica:

na lista 2. Metas de Aprendizagem

Notificações

Seguir

Descrição

Editar

O tópico "Concepção Pedagógica" no planejamento didático refere-se as concepções pedagógicas utilizadas na criação da aula.

Segundo Darido (2012), as concepções pedagógicas possuem o propósito de tentar romper com o modelo tradicional que por muitas vezes estão enraizados na escola.

Algumas das concepções pedagógicas são:

- Humanista;
- Fenomenológica;
- Psicomotricidade;
- Jogos Cooperativos;
- Crítico-Superadora;
- Crítico-Emancipatória;
- Saúde-Renovada.

Para se aprofundar nas Concepções Pedagógicas:

BRACHT, Václav. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. Cadernos Cedes, v. 19, p. 69-88, 1999.

DARIDO, Suraya Cristina. Diferentes concepções sobre o papel da educação física na escola. Cadernos de Formação: Conteúdos e Didática de Educação Física, São Paulo, v. 1, p. 34-50, 2012.

Sugeridas

Ingressar

Adicionar ao cartão

Membros

Etiquetas

Checklist

Datas

Anexo

Capa

Campos Personaliz...

Power-Ups

Adicionar power...

Automação

Adicionar botão

Ações

1

2

3

4

5

Ruim

Excelente

Como você avalia o conteúdo do subtópico *Habilidades da BNCC*? *


Habilidades da BNCC:

na lista 2. Metas de Aprendizagem

Notificações

 Seguir


Descrição


 Editar

O tópico "Habilidades da BNCC" no planejamento didático refere-se as habilidades que serão trabalhadas durante a aula. Essas habilidades estão listadas no documento da Base Nacional Curricular Comum (BNCC), assim assegurando as habilidades e aprendizagens que são essenciais a serem trabalhadas.

Exemplo:

(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.

(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.

(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.

(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.

Para se aprofundar mais sobre Habilidades da BNCC:

BRASIL**. **Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

Disponível em:
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_sit_e.pdf Acesso dia 24/10/2023.

Sugeridas


 Ingressar

Adicionar ao cartão


 Membros


 Etiquetas


 Checklist


 Datas


 Anexo


 Capa


 Campos Personaliz...

Power-Ups


 Adicionar power-...

Automação


 Adicionar botão

Ações


 Mover


 Copiar


 Criar template

1
2
3
4
5

Ruim
Excelente

Como você avalia o conteúdo do subtópico *Objetivo Geral*? *

Objetivo Geral:

na lista 2. Metas de Aprendizagem

Notificações

+ Seguir

Sugeridas

+ Ingressar

Descrição

O tópico "Objetivo Geral" no planejamento didático refere-se ao objetivo em que se busca alcançar ao final da aula. Deve ser descrito de forma sucinta e objetiva.

O objetivo geral é uma frase clara, iniciada com um verbo, e é crucial fazer a escolha de forma adequada, pois ela exprime a intenção do educador, alguns exemplos de verbos:

DOMÍNIO COGNITIVO: Analisar, Avaliar, Construir, Interpretar, Conhecer.

DOMÍNIO AFETIVO: Aceitar, Apreçar, Conscientizar, Valorizar.

DOMÍNIO SOCIAL: Cooperar, Demonstrar, Participar.

DOMÍNIO PSICOMOTOR: Adquirir, Aperfeiçoar, Desenvolver.

Redigir somente UM objetivo geral!

Mais informações sobre o Objetivo Geral e os verbos a serem utilizados:

DARIDO, Suraya Cristina. **Para ensinar educação física**. Papirus Editora, 2007.

RAMON, Josy. ARMACOLO, Edina. POSSETI, Nelson. GONÇALVES, Leda. PICELLI, Lucyelena. **Coletânea de Verbos**. Universidade Paraense - UNIPAR, 2005

Disponível em:
https://ava.icmbio.gov.br/pluginfile.php/25854/mod_folder/content/0/Coletanea_de_Verbos_da_UNIPAR_.pdf?forcedownload=1 Acesso em: 15 out.

Adicionar ao cartão

+ Membros

+ Etiquetas

+ Checklist

+ Datas

+ Anexo

+ Capa

+ Campos Personaliz...

Power-Ups

+ Adicionar power-...

Automação ⓘ

+ Adicionar botão

Ações

→ Mover

+ Copiar

+ Criar template

Como você avalia o conteúdo do subtópico *Objetivos Específicos*? *

Objetivos Específicos:

na lista 2. Metas de Aprendizagem

Notificações

Seguir

Descrição

Editar

O tópico "Objetivos Específicos" no planejamento didático refere-se aos objetivos específicos que devem estar de acordo para que se alcance o **Objetivo Geral**.

Existindo três dimensões:

Dimensão Conceitual (domínio cognitivo) - refere-se especialmente ao conhecimento teórico conceitual. Refere-se ao **POR QUE FAZER?**

Dimensão Atitudinal (domínio afetivo) - refere-se à dimensão socioafetiva, percepção e compreensão do ambiente e adaptação pessoal consciente. Refere-se a **COMO FAZER?**

Dimensão Procedimental (domínio psicomotor) - Envolve o **SABER FAZER** no âmbito do conteúdo.

É importante evitar o uso de verbos que dê margem a muitas interpretações, e que o sujeito seja trabalhado integralmente, isso é, os aspectos socioafetivos, psicomotores e cognitivos.

Alguns exemplos:

Domínio Cognitivo - Aplicar, Justificar, Resolver, Distinguir;
 Domínio Afetivo - Escolher, Alterar, Ordenar, Organizar, Reconhecer;
 Domínio Psicomotor - Criar, Usar, Construir, Executar, Realizar;
 Domínio Social - Aderir, Atuar, Formar, Influenciar;

Redigir no máximo **TRÊS** objetivos específicos!

Para se aprofundar sobre os Objetivos Específicos:

DARIDO, Suraya Cristina. **Para ensinar educação física**. Papirus Editora, 2007.

RAMON, Josy. ARMACOLO, Edina. POSSETI, Nelson. GONÇALVES, Leda. PICELLI, Lucielena. **Coletânea de Verbos**. Universidade Paraense - UNIPAR, 2005

Disponível em:
[https://ava.icmbio.gov.br/pluginfile.php/25854/mod_folder/content/0/Coletanea de Verbos da UNIPAR .pdf?forcedownload=1](https://ava.icmbio.gov.br/pluginfile.php/25854/mod_folder/content/0/Coletanea%20de%20Verbos%20da%20UNIPAR.pdf?forcedownload=1) Acesso em: 15 out.

Sugeridas

Ingressar

Adicionar ao cartão

Membros

Etiquetas

Checklist

Datas

Anexo

Capa

Campos Personaliz...

Power-Ups

Adicionar power...

Automação

Adicionar botão

Ações

Mover

Copiar

Criar template

Arquivar

Compartilhar

1 2 3 4 5

Ruim ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Excelente

O conteúdo do tópico 2. **Metas de Aprendizagem** é apresentado de forma sucinta, e é relevante durante a construção do Planejamento Didático? *

Considere (1) Discordo Totalmente; (2) Discordo; (3) Não concordo, nem discordo; (4) Concordo; (5) Concordo Totalmente

1 2 3 4 5

Discordo Totalmente ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Concordo Totalmente


Gostaria de acrescentar algum comentário acerca dos aspectos que compõe as Metas de Aprendizagem?


Sua resposta

Referente a seção 3. Estrutura da Aula

Considere (1) Ruim; (2) Razoável; (3) Bom; (4) Muito Bom; (5) Excelente.

Como você avalia o conteúdo do subtópico *Resumo*? *


×
Capa


Resumo

na lista [3. Estrutura da Aula](#)

Etiquetas

+

Notificações

Seguir

Descrição

Editar

O tópico Estrutura da Aula refere-se a sequência de atividades da aula, feito com a maior quantidade de detalhes possíveis, em que segundo Zabala (1998) serve para nortear e ter um caminho para trilhar, além de buscar prever todos os cenários e possíveis adaptações do que possa vir a ocorrer.

Portanto se trata de uma "simulação" da aula prevista!

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**. Penso: Grupo A, 1998. E-book. ISBN 9788584290185. Disponível em: [VitalSource Bookshelf Online](#). Acesso em: 15 out. 2023.

Sugeridas

Ingressar

Membros

Etiquetas

Checklist

Datas

Anexo

Campos Personaliz...

1

2

3

4

5

Ruim

☐

☐

☐

☐

☐

Excelente

Como você avalia o conteúdo do subtópico *Descrição da Aula*? *

Descrição da Aula:

na lista 3, Estrutura da Aula

Notificações

Seguir

Descrição

Editar

O tópico "Descrição da Aula" no planejamento didático está destinado a criação do roteiro da aula que será aplicada, rico em detalhes!

É recomendado que se faça e após, faça a sua aplicação de forma mental, se colocando no lugar do estudante para tentar prever situações.

Exemplo:

Aquecimento: (descrição)

O jogo: (Atividade e regras)

Reflexão/Volta-calma: (Reunir informações sobre o que se aprendeu e o feedback sobre a aula)

Sugeridas

Ingressar

Adicionar ao cartão

Membros

Etiquetas

Checklist

Datas

Anexo

Capa

Campos Personaliz...

Power-Ups

+ Adicionar power-...

1

2

3

4

5

Ruim

Excelente

Como você avalia o conteúdo do subtópico *Materiais de Aula*? *

Materiais de Aula:

na lista 3, Estrutura da Aula

Notificações

Seguir

Descrição

Editar

O tópico "Materiais de Aula" no planejamento didático está relacionado aos materiais que serão utilizados durante a aula planejada.

Importante para que o professor possa se organizar previamente, separando ou até mesmo confeccionando os materiais.

Exemplo: Bola de futebol, bola de voleibol, coletes e cones.

Sugeridas

Ingressar

Adicionar ao cartão

Membros

Etiquetas

Checklist

Datas

Anexo

1

2

3

4

5

Ruim


Excelente

Como você avalia o conteúdo do subtópico *Materiais Complementares*? *


Materiais Complementares:

na lista [3. Estrutura da Aula](#)

Notificações


Seguir

Sugeridas


Ingressar

Descrição

Editar

O tópico "**Materiais Complementares**" no planejamento didático serve tanto para os leitores poderem se aprofundar no conteúdo, quanto para elencar e servir como uma "biblioteca" de textos, vídeos e outros materiais complementares para melhor compreensão do conteúdo do Planejamento Didático.

Exemplo:
Mais informações a respeito da capoeira e a sua origem pelo link: [www](#).
E no livro de *Educação Física*, nas páginas 23 à 34.

Adicionar ao cartão

Membros

Etiquetas

Checklist

Datas

Anexo

1 2 3 4 5
Ruim ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Excelente

O conteúdo do tópico **3. Estrutura da Aula** é apresentado de forma sucinta, e é relevante durante a construção do Planejamento Didático? *

Considere (1) Discordo Totalmente; (2) Discordo; (3) Não concordo, nem discordo; (4) Concordo; (5) Concordo Totalmente

1 2 3 4 5
Discordo Totalmente ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Concordo Totalmente

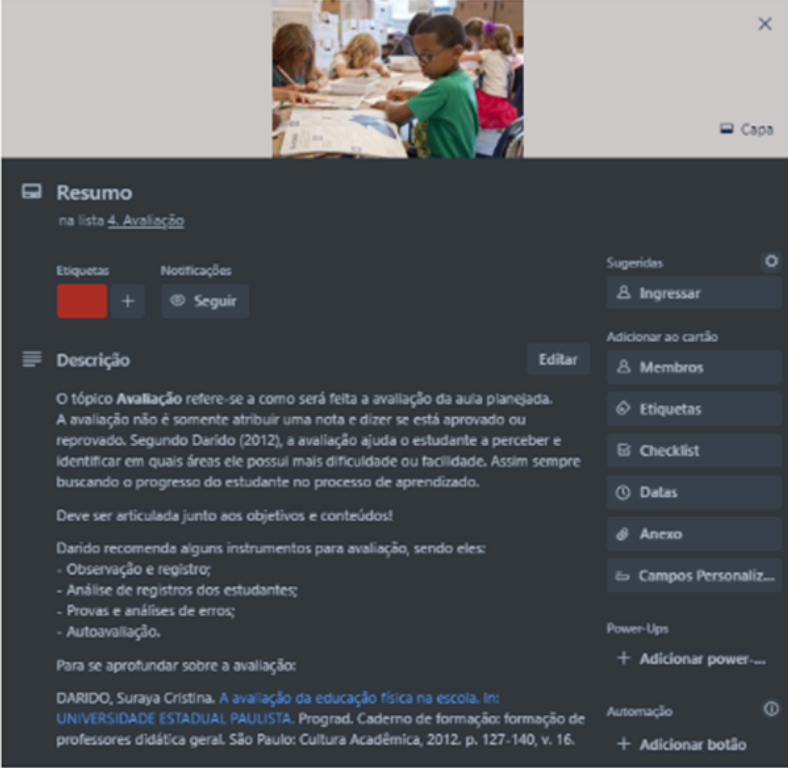
Gostaria de acrescentar algum comentário acerca dos aspectos que compõe a Estrutura da Aula?

Sua resposta

Referente a seção 4. Avaliação

Considere (1) Ruim; (2) Razoável; (3) Bom; (4) Muito Bom; (5) Excelente.

Como você avalia o conteúdo do subtópico *Resumo*? *



Resumo
na lista 4. Avaliação

Etiquetas + Notificações Seguir

Descrição Editar

O tópico **Avaliação** refere-se a como será feita a avaliação da aula planejada. A avaliação não é somente atribuir uma nota e dizer se está aprovado ou reprovado. Segundo Darido (2012), a avaliação ajuda o estudante a perceber e identificar em quais áreas ele possui mais dificuldade ou facilidade. Assim sempre buscando o progresso do estudante no processo de aprendizado.

Deve ser articulada junto aos objetivos e conteúdos!

Darido recomenda alguns instrumentos para avaliação, sendo eles:

- Observação e registro;
- Análise de registros dos estudantes;
- Provas e análises de erros;
- Autoavaliação.

Para se aprofundar sobre a avaliação:

DARIDO, Suraya Cristina. A avaliação da educação física na escola. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 127-140, v. 16.

Sugeridas: Ingressar

Adicionar ao cartão: Membros, Etiquetas, Checklist, Dados, Anexo, Campos Personaliz...

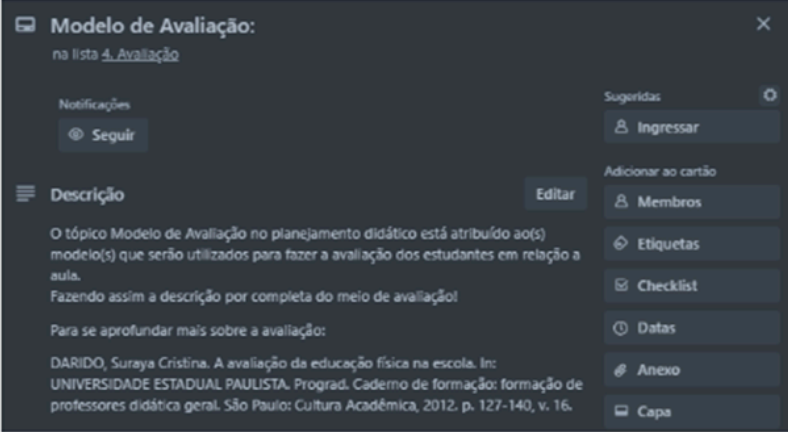
Power-Ups: + Adicionar power...

Automação: + Adicionar botão

1 2 3 4 5

Ruim ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Excelente

Como você avalia o conteúdo do subtópico *Modelo de Avaliação*? *



Modelo de Avaliação:
na lista 4. Avaliação

Notificações Seguir

Descrição Editar

O tópico **Modelo de Avaliação** no planejamento didático está atribuído ao(s) modelo(s) que serão utilizados para fazer a avaliação dos estudantes em relação a aula.

Fazendo assim a descrição por completa do meio de avaliação!

Para se aprofundar mais sobre a avaliação:

DARIDO, Suraya Cristina. A avaliação da educação física na escola. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 127-140, v. 16.

Sugeridas: Ingressar

Adicionar ao cartão: Membros, Etiquetas, Checklist, Dados, Anexo, Capa

1 2 3 4 5

Ruim ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Excelente

Como você avalia o conteúdo do subtópico *Feedbacks/Adaptações/Melhorias*? *

Feedbacks/Adaptações/Melhorias:

na lista 4. Avaliação

Notificações

Seguir

Descrição

Editar

O tópico "Feedbacks/Adaptações/Melhorias" no planejamento didático está destinado a coleta de informações em relação a aula aplicada.

É o momento em que o professor analisa todo o percurso da aula, faz as suas considerações e anotações sobre o que funcionou, ou não funcionou, e busca uma nova estratégia ou adaptação para que se chegue no Objetivo Geral, e alcance o aprendizado do estudante.

Esse feedback também pode ser conseguido por parte dos estudantes, buscando a opinião dos mesmos sobre a aula, "polindo" e "refinando" a aula.

Exemplo:

Criação de questionário buscando a avaliação dos estudantes sobre a aula, e pontos que podem ser melhorados.

Sugerir

Ingressar

Adicionar ao cartão

Membros

Etiquetas

Checklist

Datas

Anexo

Capa

Campos Personaliz...

Power-Ups

1

2

3

4

5

Ruim

Excelente

Como você avalia o conteúdo do subtópico *Referências*? *

Referências:

na lista 4. Avaliação

Notificações

Seguir

Descrição

Editar

O tópico "Referências" no planejamento didático aborda as referências utilizadas durante a construção da aula.

Essenciais para os leitores entenderem e conseguirem se aprofundar mais sobre a aula.

Exemplo:

BROTTO, Fábio. *Confraternização dos Bichinhos*. In: BROTTO, Fábio. *Jogos Cooperativos: Se o importante é competir, o fundamental é cooperar*. [S. l.]: Projeto Cooperação, 1997. cap. Capítulo 6. *Vivendo Jogos Cooperativos*, p. 103 - 105.

Sugerir

Ingressar

Adicionar ao cartão

Membros

Etiquetas

Checklist

Datas

Anexo

Capa

1

2

3

4

5

Ruim

Excelente

O conteúdo do tópico 4. **Avaliação** é apresentado de forma sucinta, e é relevante * durante a construção do Planejamento Didático?

Considere (1) Discordo Totalmente; (2) Discordo; (3) Não concordo, nem discordo; (4) Concordo; (5) Concordo Totalmente

1

2

3

4

5

Discordo Totalmente

Concordo Totalmente

Gostaria de acrescentar algum comentário acerca dos aspectos que compõe a Avaliação?

Sua resposta

Aspectos gerais do Protótipo de Planejamento Didático no recurso Trello

Considere (1) Discordo Totalmente; (2) Discordo; (3) Não concordo, nem discordo; (4) Concordo; (5) Concordo Totalmente

De forma geral, os tópicos e subtópicos apresentados no Protótipo de Planejamento Didático no recurso Trello são relevantes para a construção de um ensino integral e significativo para os estudantes? *

1 2 3 4 5

Discordo Totalmente ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Concordo Totalmente

De forma geral, o conteúdo desenvolvido no Protótipo de Planejamento Didático tem o potencial de beneficiar os estudantes da licenciatura (FEF UnB) para auxiliá-los na criação de aulas dotada de aprendizados e conhecimentos significativos? *

1 2 3 4 5

Discordo Totalmente ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Concordo Totalmente

De forma geral, a proposta de Protótipo de Planejamento Didático é um recurso facilitador para a elaboração/construção dos seus planejamentos didáticos durante os estágios obrigatórios/não-obrigatórios, no decorrer da sua formação acadêmica? *

1 2 3 4 5

Discordo Totalmente ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Concordo Totalmente

De forma geral, qual é a sua avaliação sobre a praticidade e a clareza dos conteúdos apresentados no Protótipo de Planejamento Didático? *

Considere (1) Ruim; (2) Razoável; (3) Bom; (4) Muito Bom; (5) Excelente.

1 2 3 4 5

Ruim ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Excelente

Considerando o aspecto geral sobre o Protótipo de Planejamento Didático, avalie- *
o de 1 a 5.

Considere (1) Ruim; (2) Razoável; (3) Bom; (4) Muito Bom; (5) Excelente.

	1	2	3	4	5	
Ruim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Excelente

Gostaria de acrescentar algum comentário complementar acerca dos aspectos que compõe o Planejamento Didático e/ou sugerir alguma melhoria na apresentação do design/navegação do Protótipo?

Sua resposta _____

Obrigado!!!

APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Universidade de Brasília - UnB

Faculdade de Educação Física - FEF

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos você a participar do estudo sobre **O Uso das Tecnologias Educacionais na Educação Física Escolar: Um Protótipo de Planejamento Didático**, sob responsabilidade do estudante Arthur Paloscki (200014943@aluno.unb.br), com orientação da Professora Dra. Rosana Amaro (Matrícula: 1097091), da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília.

O presente estudo é parte do Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Educação Física.

Desse modo, a presente pesquisa validar o conteúdo do [protótipo de Planejamento Didático do Trello](#), podendo ser acessado pelo [no link Planejamento Didático - Arthur Paloscki](#), cujo objetivo é ser um recurso facilitador ao processo de planejamento de aulas aos futuros professores de Educação Física da Universidade de Brasília. Assim, você receberá todo esclarecimento antes de responder o questionário e na condição de pesquisador responderei previamente qualquer dúvida.

Informamos que sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade.

Além disso, dentro dos preceitos éticos asseguramos que este questionário é sigiloso, seu nome não será solicitado, constatando o anonimato de qualquer informação que possa identificá-lo (a). As informações coletadas serão utilizadas exclusivamente para a produção deste trabalho acadêmico e não serão repassadas a outras pesquisas.

Discente: Arthur Paloscki Barros Lazzarotto

Profa. Dra. Rosana Amaro (orientadora) – rosanaead@unb.br

APÊNDICE C – MODELO DE PLANO DE AULA ELABORADO PARA O PROTÓTIPO

Faculdade de Educação Física

Licenciatura em Educação Física

Profa. Rosana Amaro

Estudante Arthur Paloscki - Trabalho de Conclusão de Curso



UnB

**FUTURO
É AGORA**

PLANEJAMENTO DIDÁTICO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Instituição: (nome de escola / fictício)

Disciplina:

Faixa etária: (Indicar a faixa etária correspondente ao ano escolar)

Data: Dias e horário das aulas:

Professores regentes

Temática:

Concepção pedagógica:

Habilidades da BNCC:

OBJETIVOS (Aspectos conceituais, atitudinais e procedimentais) (Selecione somente um objetivo de aprendizagem para planejar a sua aula).

- ☐ **Objetivo Geral*** (Redigir somente um objetivo geral).
- ☐ **Objetivos específicos**** (Redigir no máximo três objetivos específicos).

Atenção* - o objetivo geral deve estar relacionado a temática e ser descrito de forma ampla

- Deve ser descrito no infinitivo (verbo que demonstra ação).
- Construa o objetivo geral considerando uma base diagnóstica (planejamentos anteriores e/ou necessidades educacionais)

Atenção Sobre os Objetivos específicos**

- Dimensão Conceitual (**domínio cognitivo**) refere-se especialmente ao conhecimento teórico conceituais. Refere-se ao POR QUE FAZER? Trata-se da dimensão cognitiva e reflexiva, de compreender os conceitos de determinados assuntos.
- Dimensão Atitudinal (**domínio afetivo**) refere-se à dimensão socioafetiva, percepção e compreensão do ambiente e adaptação pessoal consciente. Refere-se a COMO FAZER e sob que condições, aos valores, às atitudes, aos comportamentos que devem ser estimados e incentivados.

Roteiro de Planejamento Didático elaborado no âmbito da formação em Licenciatura em Educação Física (FEF UnB) e cedido como exemplo ao [recurso Planejamento Didático no Trello](#)

Faculdade de Educação Física

Licenciatura em Educação Física

Profa. Rosana Amaro

Estudante Arthur Paloscki - Trabalho de Conclusão de Curso



UnB

**FUTURO
É AGORA**

- Dimensão Procedimental (**domínio psicomotor**) Envolve o SABER FAZER no âmbito do conteúdo (dança, lutas, ginástica, esporte, do jogo etc).

Importante

- ✓ O trabalho é realizado com o sujeito na totalidade e, portanto, deve envolver aspectos cognitivos, sócioafetivos e psicomotores.

METODOLOGIA

A metodologia é o caminho pelo qual os objetivos poderão ser atingidos. Refere-se à forma de condução das atividades, a organização das atividades e a condução dessas "Como será? De que forma?" Descrever os conteúdos que serão ministrados. Os conteúdos devem estar articulados aos objetivos específicos

- ☐ **Estratégias de aprendizagem** (Planejar uma aula de 50 minutos)

Descrever o desenvolvimento da atividade considerando:

- ☐ Parte Inicial – 00" (indicar a duração)
- ☐ Parte Principal – 00" (indicar a duração)
- ☐ Parte Final – 00" (indicar a duração)

Atenção

- ✓ Em cada etapa descreva com detalhes o desenvolvimento das atividades;
- ✓ Utilize ilustrações para melhor compreensão/visualização de cada atividade;
- ✓ Não se esqueça de identificar a imagem na parte superior Legenda e na parte inferior a Fonte;
- ✓ No tópico Referências indicar as fontes de pesquisas;

- ☐ Recursos

- Listar os recursos e materiais que serão utilizados;
- Essa etapa envolve indicar espaços e recursos materiais;

AVALIAÇÃO

- Refere-se aos instrumentos e técnicas utilizadas;

Roteiro de Planejamento Didático elaborado no âmbito da formação em Licenciatura em Educação Física (FEF UnB) e cedido como exemplo ao [recurso Planejamento Didático no Trello](#)

Faculdade de Educação Física

Licenciatura em Educação Física

Profa. Rosana Amaro

Estudante Arthur Paloscki - Trabalho de Conclusão de Curso



UnB

**FUTURO
É AGORA**

→ É imprescindível que a avaliação esteja articulada aos objetivos e conteúdos

REFERÊNCIAS / MATERIAIS COMPLEMENTARES

- Citar todas as fontes pesquisadas (bibliográficas, sites, blog, imagens, etc);
- Consulte a norma ABNT para organizar as referências
- Materiais complementares também serão listados aqui

Objetivo geral: Desenvolver reflexões sobre a própria identidade e a do próximo.	
Objetivo Específico 1: Aprender os sons, gestos e os movimentos dos animais.	Quantidade de atividades: 2 atividades
Avaliação referente ao objetivo específico 1: - <i>Crêterios de Avaliação:</i> Observação da participação das crianças para a atividade proposta, enfocando-se nas relações desenvolvidas entre elas, e observar a sua dedicação para imitar os animais. - <i>Instrumentos de avaliação:</i> Roda de conversa refletindo sobre a percepção de cada criança para a atividade. Desenho sobre ela imitando o animal que ela mais gostou.	
Conteúdo Jogos e Brincadeiras – Confraternização dos Bichinhos	Princípios Pedagógicos COLABORAÇÃO, CRIATIVIDADE, INTERAÇÃO.
Estratégias Metodológicas para alcançar o objetivo específico (da atividade ou do conjunto de atividades) Roda de conversa inicial contando a história da Reunião dos Bichinhos, buscando contextualizar, estimular a criatividade e a imersão das crianças na prática da atividade “Reunião dos Bichinhos”. <u>Preparação:</u> É formada uma roda com todos as crianças da turma. Em seguida, acontece um sorteio de papéis coloridos (azul, amarelo, laranja), formando então 3 grupos. Logo após a separação dos grupos, o professor conta uma breve história sobre a reunião dos bichos, buscando contextualizar, estimular a criatividade e a imersão das crianças a fim de tornar a atividade mais lúdica. Na sequência, um animal é escolhido pelo professor para cada cor para as crianças representarem, e a partir desse momento, cada grupo de crianças passará a interpretar o animal (gestos, sons, jeito de andar...).	

<p><u>O Jogo:</u> As crianças (interpretando o animal do seu respectivo grupo) devem encontrar seus parceiros de grupo, porém, eles não podem se comunicar com palavras para isso, devem interpretar o animal de seu grupo e identificar seus comuns.</p> <p>Quando um participante encontrar um animal da mesma espécie que a sua, deve ficar abraçado ou de mãos dadas com ele, e continuar procurando os outros integrantes do grupo.</p> <p>No momento cada grupo estiver reunido, as crianças devem formar uma grande roda, juntando novamente todas as espécies de animais.</p> <p>Os animais estabelecidos são:</p> <p>Rodada 1: Animais do Brasil: Arara-azul, sucuri, onça-pintada;</p> <p>Rodada 2: Animais domésticos: Gato, cachorro e coelho;</p> <p>Rodada 3: Animais de livre escolha pelas crianças. (Estimular criatividade e protagonismo)</p> <p>Rodada 4: Humano. (Buscar reflexão das crianças)</p> <p>Em seguida:</p> <p>Roda de conversa refletindo sobre a percepção de cada criança para a atividade.</p> <p>Proposta de desenho em papel A4, sobre ela imitando o animal que ela mais gostou.</p>
Espaço e Materiais: Papel A4 colorido e branco, lápis de cores e canetinhas. Pátio da Escola. Caixa de som (Bluetooth) para ambientação e imersão.
Apêndices e Anexos: <i>ao final, podem ser inseridos materiais produzidos como fotos, desenhos e /ou capturados de alguma fonte já existente, como letra de música, imagens.</i>